BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 90/03/16

DEFESA DE ESPINHO

ANO 58 – N.º 3024
QUINTA-FEIRA
15 MARÇO 1990
PREÇO: 50$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA □ SEMANÁRIO □ FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Não haverá mesmo expropriações em Santa Cruz – Silvalde

FEIRA ESTENDE-SE PARA A «VILA MANUELA»

Confirmou-se tudo o que tínhamos escrito na semana passada: a Câmara faz marcha-atrás quanto a expropriações em Santa Cruz-Silvalde, optando por estender a feira para a «Vila Manuela».

Mas uma pretensão de Silvalde ficou por satisfazer: a de transformar Santa Cruz em zona habitacional. Essa pretensão fica remetida a mera sugestão para quem elaborar o Plano Director Municipal.

Na página três os pormenores

UM «APAIXONADO» PELAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS EM ESPINHO

■ PÁGINA 8

Limitações impedem extensão às freguesias

APOIO DOMICILIÁRIO: *UM SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA*

O prometido é devido e nas páginas nove e dez damos continuidade à abordagem da problemática relativa à terceira idade. Especificamente debruçamo-nos hoje sobre o apoio domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, um serviço de utilidade pública.

Vamos também à conversa com o provedor da instituição, Dr. Amadeu José Morais, para quem é impossível, devido às limitações existentes, alargar o apoio domiciliário às freguesias, «onde as carências são consideráveis».

MOURÃO-FERREIRA EM ESPINHO

O escritor David Mourão-Ferreira está amanhã, sexta-feira, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, onde se encontrará com professores e alunos dos cursos complementares, para uma troca de impressões sobre a sua obra.

Integrada nas actividades do programa da Secretaria de Estado da Cultura, intitulado «a cultura começa na escola», esta iniciativa tem vindo a ser preparada com o cuidado que merece o contacto pessoal com o autor de «Um amor feliz», e inclui, nomeadamente, uma exposição que recolherá trabalhos feitos pelos alunos: poemas de Mourão--Ferreira ilustrados, esboços da figura do autor, comentários a textos estudados, etc..

Aberta à participação de todos os interessados, a sessão terá lugar a partir das 16 horas, no polivalente da Escola.

POLÉMICA PRÉ-ELEITORAL NO ACADÉMICO

O Clube Académico de Espinho está em vésperas de eleições e a polémica acontece. O treinador do futebol feminino resolveu integrar uma das listas candidatas à direcção do clube. E, segundo ele conta a «Defesa de Espinho», o facto foi suficiente para que o actual presidente prescindisse dos seus serviços enquanto técnico. Na última página mais pormenores.

ANDEBOL: ESPINHO ELIMINA PORTO

■ PÁGINA 13

Derby local de voleibol

ACADÉMICA VITORIOSA E NA FRENTE

■ ÚLTIMA

JUNIORES: GOLEADA AO LAMEGO

■ ÚLTIMA

DESPORTO

«Defesa de Espinho» – 3024 – 90/03/15

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da Notária Licenciada Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 5 de Janeiro de 1990, lavrada de folhas 74 a 75 do livro de notas para escrituras diversas 74-E, deste cartório notarial de Espinho, ADELINA DE ASSUNÇÃO E SOUSA E SILVA e MANUEL FERNANDO DE SOUSA E SILVA, celebraram entre si um contrato de sociedade por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO – A sociedade adopta a denominação «LINA – COSMÉTICA DE ESPINHO, LIMITADA», vai ter a sua sede no referido Lugar de Esmojães com início em 2 do corrente.

SEGUNDO – O objecto da sociedade consiste no comércio de cosméticos, importação e exportação, indústria de cabeleireiro e comércio de mobiliário para cabeleireiros, seus acessórios e equipamentos.

TERCEIRO – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles ADELINA DE ASSUNÇÃO E SOUSA E SILVA e MANUEL FERNANDO DE SOUSA E SILVA.

QUARTO – A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade.

QUINTO – E vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto social, tais como letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes.

SEXTO – São livres entre os sócios dentro dos limites da lei as cessões e divisões de quotas, porém, quando feitas a estranhos ficam dependentes do consentimento dos sócios não cedentes.

SÉTIMO – Falecendo algum sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os herdeiros do sócio falecido que deverão nomear um de entre eles que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVO – Qualquer um dos gerentes fica desde já, nos termos da alínea b) do número quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais, autorizado a proceder ao levantamento do capital, que se encontra depositado na Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade de Espinho, a fim de suportar as despesas de constituição, registos e outras inerentes à própria actividade da sociedade.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 26 de Janeiro de 1990

A Escriturária Superiora:
Amélia Maria da Fonseca Amorim

«Defesa de Espinho» – 3024-90/03/15

Notariado Português

1.º Cartório Notarial de Santa Maria da Feira

cargo do Notário Lic.º António Joaquim de Meneses Falcão

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 31 de Outubro de 1989, lavrada a partir de fls. 39 do livro de notas para escrituras diversas 1088-A, deste cartório, na sociedade comercial por quotas, sob a denominação «Auto Garagem Esperança da Costa Verde, Lda.», com sede na Rua 33, n.º 705, foi operado o seguinte:

O capital social que era de 50.000$00, passou a ser de 400.000$00

Foi admitido um novo sócio – Manuel Estêvão Lima.

Este foi nomeado gerente.

Os três primitivos sócios e o novo sócio ficaram cada um deles com uma quota de 100.000$00 – e alteraram o pacto social quanto aos seus artigos 3.º e 5.º, que passaram a ter a seguinte redacção:

3.º

O capital social é de 400.000$00; divide-se em 4 quotas iguais de 100.000$00 sendo uma de cada um dos sócios Luís Lopes Ferreira Arantes, Manuel Morais, Manuel Eduardo Rodrigues Vilela Alves e Manuel Estêvão Lima. Encontra-se realizado em dinheiro quanto a 350.000$00, e quanto a 50.000$00, conforme escrituração social.

5.º

A gerência, dispensada de caução e com remuneração ou sem ela, conforme for deliberado, fica afecta a todos os sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes; é bastante a assinatura de qualquer deles, nos actos de mero expediente e de simples mandato judicial; contudo, nos documentos de responsabilidade é sempre necessário a assinatura em conjunto de, pelo menos, dois gerentes, sem o que não vincularão a sociedade.

Está conforme com o original.

1.º Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, 2 de Fevereiro de 1990

O Ajudante do Cartório,
Artur Lima

Targa
AUTOMÓVEIS

FIAT UNO 45 S, Preto 86
FIAT UNO 60 SL, extras, 86
FIAT UNO 45 S, vermelho Ferrari 89
FIAT UNO 45 S, azul 5p. 88
RENAULT SUPERCINCO GTR 5p. 88
ALFA ROMEO 33 1.3S 87
FORD ESCORT RS TURBO 87
FIAT UNO 45 84 branco
FIAT UNO 60, SL, 88
GOLF 1.3, Dez. 87 (Azul)
ALFA ROMEO 75 1.6, 86 (ar condic.)
AUTOBIANCHI Y 10, 86
PEUGEOT 205 GR, 5 P., 87
TOYOTA COROLLA LIFTBACK, 88

MOTOS

HARLEY DAVIDSON, 89
HONDA CX 500 TURBO
APRILIA 125 – RÉPLICA, 88
KAWAZAKI 300-BAYOU

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTO
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO
– PREÇOS PARA REVENDA –
RUA 19, N.º 884 – ESPINHO
TELEFONE (02)-725880

VENDE-SE EM ESPINHO

CASA

RUA 33
PRONTA A HABITAR

4 quartos, 3 c/b, salão de festas, águas furtadas aproveitadas.

Contactar: RUA 28. N.º 636
Tel. 725749 (horas exp.)
Tel. 7645034 (h. refeição)

VIDRARIA FERREIRA

FERREIRA E FERREIRA, LDA.

1960 -1990

30 ANOS AO SERVIÇO DE ESPINHO E REGIÃO ENVOLVENTE

VIDRO TEMPERADO ☆ VIDRO TRIPLEX ☆ MOLDURAS ☆ VIDRO MOROLUX ☆ VIDRO ANTI-REFLEXO

Na passagem do seu 30.º aniversário a VIDRARIA FERREIRA agradece a todos os clientes e amigos a preferência e a amizade dispensadas.

VIDRARIA FERREIRA ☆ RUA 18 N.º 675 - TELEFONE 720480
4500 ESPINHO

Confirmada notícia «DE»

FEIRA SEMANAL: *CÂMARA ABDICA DAS EXPROPRIAÇÕES EM SANTA CRUZ*

Confirma-se a notícia avançada na semana transacta por «Defesa de Espinho»: a Câmara decidiu prescindir das expropriações em Santa Cruz (Silvalde) para prolongamento da feira.

Em parte, a decisão camarária vai de encontro às pretensões dos órgãos autárquicos; mas só em parte. É que a conversão dos terrenos de Santa Cruz em área habitacional fica a aguardar o plano director municipal.

Confirma-se igualmente um outro dado avançado por «Defesa de Espinho» há oito dias: vão utilizar-se terrenos da «Vila Manuela» para expansão da feira semanal.

Foi o vereador do pelouro, Alfredo Casal Ribeiro, quem propôs as medidas aprovadas e outras que ficam em «Stand by».

O nosso jornal teve acesso às propostas daquele vereador e às considerações preambulares. São esses documentos que a seguir transcrevemos.

«NÃO PREJUDICAR OS FEIRANTES»

Nas considerações preambulares de Casal Ribeiro às suas propostas, é clara uma crítica à forma como o pelouro foi gerido no mandato anterior, sob a responsabilidade do edil José Fonseca. Vejamos:

«1) – O signatário tem vindo, durante este mês e meio de mandato, a ouvir opiniões e recolher elementos que o habilitem a propor uma remodelação da Feira Semanal, com o mínimo de inconvenientes.

«2) – A principal preocupação dos estudos em curso visam cumprir as promessas feitas aos feirantes, com evidência para a mudança do Sector de Frutas e Legumes, e fazer o necessário reordenamento da Feira mas o conjunto de elementos recolhidos tem revelado uma situação mais complexa do que era esperada, em virtude de uma inadequada gestão do Pelouro no mandato anterior.

«3) – Apesar de ter sido deliberado pela Câmara, em 14 de Março de 1989, que não seriam admitidos mais feirantes, constata-se que assim não sucedeu e que, por via de autorizações pessoais do Vereador, como pode ser comprovado, entraram novos feirantes, o que não facilita a remodelação pretendida.

«4) – A situação criada trouxe acrescidas preocupações, porém não se pretende prejudicar ninguém, mas tudo faremos para cumprir os seguinte objectivos:

«a) – Transferir o sector da fruta e legumes para a área que lhes foi prometida do mandato anterior.

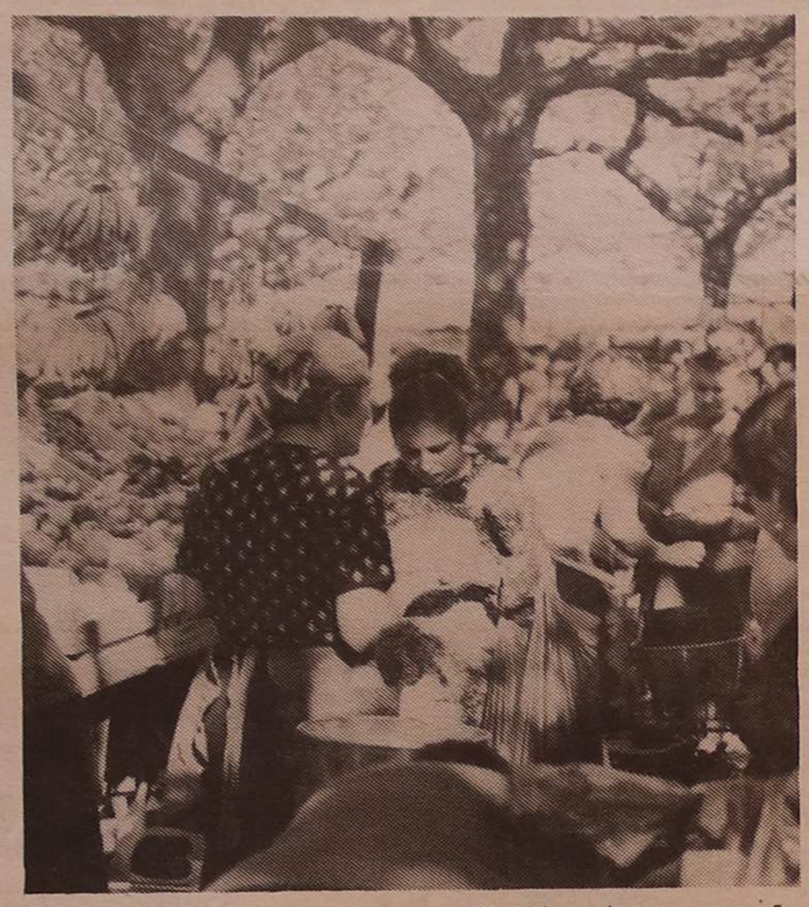
«b) – Integrar na feira a Sul da Rua 23, nos respectivos sectores, os feirantes que estão instalados a Norte da Rua 19.

«c) – Acabar com a Feira da Revenda à sexta-feira, reunindo-se à feira de retalho, à segunda-feira.

«d) – Não estender a feira para os terrenos a Sul como foi proposto e aprovado no mandato anterior.

«5) – Penso que o primeiro objectivo se poderá concretizar sem paragem da feira e tudo se está a preparar para o fazer na feira do dia 30 de Abril. Tanto quanto possível, iremos integrar simultaneamente os feirantes a Norte da Rua 19, talvez com a excepção do sector dos ourives, para o qual se procura uma localização específica.

«6) – A reunião das Feiras de Retalho e revenda à segunda-



feira ficará para uma segunda fase dependente da definição dos terrenos que ficarão disponíveis para a Revenda depois da instalação de todo o retalho. Está no entanto nas minhas preocupações que esta fase se concretize a curto prazo.

«7) – Para que se torne exequível o cumprimento dos objectivos definidos vão ser necessárias algumas acções imediatas que são objecto de propostas que apresento em separado.

«8) – Com a actual remodelação procuro não prejudicar feirantes mas também iniciar desde já um processo de contenção da feira e da possível redução de feirantes, à medida que se verifiquem desistências, visando a alteração mais profunda da feira e a criação de melhores e mais higiénicas condições de venda no futuro.

«9) – A remodelação profunda da feira vai no entanto necessitar de tempo de estudo, planeamento e projecto das alterações a introduzir e despesas, o que evidentemente será proposto à Câmara quando for oportuno».

MARCHA-ATRÁS NOS TERRENOS DE SANTA CRUZ

Numa primeira proposta, só aprovada parcialmente, dizia-se o seguinte:

«Em 14 de Março de 1989 a Câmara deliberou iniciar o processo de aquisição dos terrenos para o alargamento da Feira Semanal para Sul, o que viria a confirmar na reunião de 3 de Outubro quando aprovou por unanimidade uma proposta do vereador do Pelouro, que entre outras coisas considera **irreversível** a aquisição desses terrenos para ali localizar a Feira da Revenda.

«Considerando que entretanto as populações de Silvalde do Lugar de Santa Cruz se manifestaram contra essa solução;

«Considerando que a Junta e a Assembleia da Freguesia de Silvalde pedem a revogação da deliberação;

«Considerando que não concebo que se expropriem terrenos habitados e urbanizáveis para neles instalar feirantes e apoio por inteiro as posições da população, da Junta e da Assembleia de Freguesia de Silvalde;

«Considerando também que em meu entender o número de feirantes deve ser condicionado pela área que a Câmara entenda disponibilizar para a feira e não alargá-la à medida do número de feirantes interessados;

«Considerando ainda que os terrenos a Sul do Lugar de Santa Cruz para onde se pretendia estender a Feira Semanal estão afectados pelo Plano de Urbanização para Zona Industrial;

«Proponho:

«1) – Que a Câmara revogue a deliberação de 14 de Março e seguintes sobre a aquisição dos terrenos com destino ao alargamento da Feira e compreendidos entre a EN/109, a Ribeira de Silvalde e os que estiveram afectos à CP.

«2) – Que se aprove e proponha a alteração ao Plano de Urbanização, desafectando aqueles terrenos da Zona Industrial e transformando-os em Zona Habitacional.

«3) – Que se mande elaborar um Estudo de Pormenor para aquela zona, aproveitando o levantamento cadastral já feito, tanto quanto possível em conjugação com os proprietários.

□ □ □

Em relação a esta proposta, a Câmara aprovou o primeiro ponto e considerou como sugestão para o plano director municipal os pontos números dois e três.

UTILIZAÇÃO DE TERRENOS DA «VILA MANUELA»

Numa segunda proposta, Alfredo Casal Ribeiro pôs à consideração da Câmara o seguinte:

«A mudança do sector das frutas e legumes para os canteiros entre as ruas 25/27 e 27/29, como foi prometido no anterior mandato, implica que se encontre local para as viaturas de Revenda dos produtos respectivos, perto daqueles sectores.

«O número de viaturas exige uma área apreciável que no recinto da feira não é fácil de encontrar, pelo menos por agora.

«Entretanto existe um terreno com frente para a Rua 27, na sequência do sector do Peixe, que faz parte da Vila Manuela adquirida pela Câmara, que de momento não tem utilização definida e seria uma solução, ainda que a título transitório.

«Assim, proponho que a Câmara autorize a utilização de uma facha do referido terreno com frente para a Rua 27, que não excederá os 60 metros de fundo, e que encarregue o Departamento Técnico de promover o necessário para ali se instalar a Revenda das frutas e legumes, havendo necessidade de alguma urgência na concretização das obras imprescindíveis.»

□ □ □

A Câmara aprovou esta proposta na generalidade e deliberou encarregar a repartição técnica de desenvolver os estudos necessários e ainda de encontrar alternativa para o estacionamento de autocarros da União de Transportes dos Carvalhos.

...E ainda:

Para além das decisões relativas à feira, a Câmara tomou também, ultimamente, as seguintes decisões:

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS – Vão ser instalados junto aos armazéns municipais na zona industrial. A repartição técnica trata dos detalhes, deliberou a Câmara.

UNIDADE DE SAÚDE DE PARAMOS – A Junta de Paramos pediu a transferência de 12500 contos para conclusão do imóvel. A Câmara, «não obstante a informação prestada pelo vereador sr. Valdemar Ribeiro, no sentido da existência da verba inscrita em plano e orçamento para custear despesas com unidades de saúde no município, deliberou solicitar à Junta de Paramos esclarecimentos sobre o processo em causa».

FESTAS A SÃO PEDRO – A comissão de festas obteve o assentimento da Câmara quanto à cedência de um palco para 29 e 30 de Junho, bem como para 1 e 2 de Julho. Mas quanto a um pedido de subsídio, terá que aguardar a distribuição do «bolo».

DEZ MIL PARA «TIGRES» – Melhor sorte que a Comissão de Festas de São Pedro, teve o Sporting de Espinho. Leva 10 mil contos «por conta do subsídio a atribuir este ano». Decisão foi tomada na sequência das lamentações do presidente do clube quanto à situação financeira dos alvinegros.

25 DE ABRIL – Está em preparação o programa das comemorações em Espinho do «25 de Abril». No dia 29, – decidiu a Câmara sob a proposta de Elsa Tavares – actuará em Espinho uma orquestra juvenil.

COMISSÃO DE TURISMO – Foi nomeado representante dos serviços centrais na comissão de turismo de Espinho o sr. Carlos Alberto Castro Pinto Oliveira.

GARAGEM DA AUTO-VIAÇÃO – O Governo Civil solicitou à Câmara esclarecimentos sobre a construção de uma garagem da Auto-Viação de Espinho em Miros-Silvalde e sobre a revisão do plano de actividades para Miros e Formal, daquela freguesia. Os dados vão ser fornecidos.

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO
COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS
CARLOS MARICATO
EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS
—— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL ——
Estrada do Golf, 1921-2.º D.to ☆ **4500 ESPINHO**
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

«Defesa de Espinho» – 3024 – 15/3/90

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

O DOUTOR JOAQUIM COSTA DE MORAIS, Mm.º Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho:

FAZ SABER que nos autos de Processo Comum – Tribunal Singular n.º 3938/89, que corre termos pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, que o Digno Agente do M.º P.º move contra Carlos Alberto Leite Almeida, casado, desempregado, com última residência conhecida no Bairro Novo da Câmara – Casa 2 – Silvalde – Espinho, actualmente em parte incerta, por haver cometido o crime de emissão de cheque sem provisão p. e p. pelo art.º 23.º e 24.º n.º 1 do Dec. n.º 13004 de 12/1/27, este último, na redacção que lhe foi dada pelo art.º 5.º do Dec.-Lei n.º 400/82 de 23 de Setembro, foi o mesmo declarado contumaz, por despacho de 90/3/5, o que implica ao mesmo a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração e ainda se decreta a proibição de obter passaporte, bilhete de identidade e livros de cheques, nos termos do art.º 1, 3, 5 e 6 do art.º 337.º e 336.º do C. Processo Penal.

Espinho, 90/3/6

O Juiz de Direito,
Dr. Joaquim Costa de Morais

A Escriturária,
(Assinatura ilegível)

Quando o tempo aquecer

CABELOS QUEREM-SE CURTOS

Atenção «ladies»!: o cabelo quer-se, na Primavera e Verão que se aproximam, bem curto.

Noutro dia, o Centro Artístico e Cultural dos Cabeleireiros de Portugal veio ao Casino Solverde mostrar os penteados para quando o termómetro subir um pouco e sustentou isso mesmo: os cabelos querem-se curtos – máximo até à altura dos ombros – com «nuances» ou madeixas.

Isto tem, como é óbvio, várias vantagens: primeira (e não confessada) é a da poupança em termos de «champô», segunda (e igualmente não confessada) é evitar os voos capilares quando a nortada ataca; terceira (e confessada) razão: o cabelo curto torna a mulher mais jovem e mais feminina.

TURISMO VALEU 400 MILHÕES

As receitas provenientes do turismo ultrapassaram os 400 milhões de contos no decorrer do ano transacto, representando um aumento de 15 pontos percentuais face aos 350 milhões registados em 1988 isto de acordo com dados avançados pelo secretário de Estado do Turismo, Miguel Sarmento.

Para Miguel Sarmento, os valores obtidos pela indústria turística «demonstram bem a importância do turismo para a economia portuguesa» ao mesmo tempo que considerava desejável a protecção das «potencialidades turísticas que o nosso país apresenta», por forma a não perdermos os benefícios inerentes à expansão da actividade turística registada a nível mundial.

Com efeito apenas o mercado britânico aponta para uma certa recessão, embora, como frisou Miguel Sarmento, essa quebra não represente uma quebra muito acentuada para o nosso país pois, mesmo tendo acabado a «guerra de preços» entre os operadores turísticos do Reino Unido, serão os destinos mais caros a sofrer os efeitos do aumento de preços.

Embora demonstrando o seu optimismo pelo número de turistas entrados no nosso país durante o ano transacto, que ultrapassou os 16 milhões, o secretário de Estado referiu que a grande aposta do nosso país passa, antes do mais, por uma aposta na qualidade em deterimento da quantidade.

Ainda no campo do turismo, e de acordo com um estudo divulgado, a Direcção-Geral do Turismo (DGT), dependente da Secretaria de Estado do Turismo, apresenta uma imagem bastante favorável junto dos operadores portugueses do sector, 87 por cento dos quais afirmaram manter contratos regulares com aquele organismo.

Desses 87 por cento, cerca de 55 por cento fê-lo com a finalidade de obter informações diversas enquanto 28 por cento apontavam para a necessidade de obter respostas a problemas concretos. Apenas 3 em cada cem inquilinos referiram a apresentação de queixas como razão do seu contacto com a DGT.

Finalmente, e no tocante ao modo como foram recebidos pela DGT, cerca de 88 por cento dos inquilinos manifestaram-se satisfeitos com o atendimento prestado.

«FLASH» DO BRASIL

■ DAGMAR SILVA

RESTAURANTE COSTA VERDE – O famoso almoço das quartas-feiras já é tradicional na Casa do Minho, onde se reúnem empresários, comerciantes, industriais, gerentes de banco e radialistas, para se deliciarem com o famoso «arroz de Braga» e o bacalhau à vianense, leitãozinho, cabrito e, de sobremesa, pastéis de Santa Clara. Na foto vemos em primeiro plano Dani Meneses, radialista da Rádio Globo, Délio, Salazar e Abel, frequentadores assíduos dos almoços das quartas no restaurante Costa Verde da Casa do Minho, no Rio de Janeiro.

TOCA DO MINHO – A Casa do Minho promove uma festa mensal intitulada «Toca do Minho», para homenagear os aniversariantes de cada mês. Há baile animado pelo conjunto típico da Beira, há bolo para todos e champanhe, bem como um presente que a casa oferece a cada aniversariante. Na foto, vemos a sócia Laura, a menina Maria Clara, neta do ex-presidente Manuel Félix Igrejas e o vereador Wilson Leite Passos, que é sócio honorário da Casa do Minho – todos aniversariantes de Dezembro.

VINDIMA – Janeiro foi o mês das Vindimas nas Casas Portuguesas do Rio de Janeiro. A componente Fátima Cristina com traje de camponesa, colhe as uvas da «parreira» montada no ginásio da Casa do Minho, como se pode ver na foto. Foi organizada uma bela festa com muitas uvas nas mesas e todos dançam animadamente ao som do conjunto «Lusitanos do Rio», com muita música portuguesa. Todos os anos esta festa é realizada na Casa do Minho.

- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOÎTE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO. BANCADO. SLOTS e BINGO ao nivel das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES

CASINO SOLVERDE ESPINHO

– GALERIA DE ARTE –
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO – S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 – 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565

FUNDADA EM 1897

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa ALVES RIBEIRO
TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS
LUSO-CELULÓIDE
– DE –
HENRIQUES & IRMÃO, LDA.
●
APARTADO 22 – TELEFONE 722193
ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO
DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE
Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ºA
Telef. 722931 ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

CRESCEMOS AO RITMO DO PROGRESSO
AGORA MAIS PERTO DE SI
PARA UM SERVIÇO MAIS EFICIENTE
INAUGURAMOS MAIS UMA DEPENDÊNCIA

GAIA

Rua Marquês Sá da Bandeira, 432
4400 GAIA

FIDELIDADE SEGUROS

A resposta certa na hora exacta

Empes/Defesa de Espinho

RELAÇÃO DOS SÓCIOS

Em cumprimento do disposto na Lei de Imprensa (artigo 7.º, número 12, do decreto-lei n.º 85-C/75, de 26 de Fevereiro), publicamos a seguir a relação dos sócios da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda., proprietária do jornal «Defesa de Espinho» e os valores de cada um.

CAPITAL SOCIAL DE 1.040.000$00

SÓCIOS	QUOTAS	VALORES
António Ferreira Gaio	1	20.000$00
António de Sousa Reis	1	20.000$00
Arménio Augusto Gomes (eng.)	1	20.000$00
Carlos Augusto Fern. Melo Sárria	1	20.000$00
Carlos Pinheiro de Morais	1	20.000$00
Fernando Monteiro Meneses	1	20.000$00
Gemeniano Augusto Oliveira (dr.)	1	20.000$00
João Lopes da Fonseca	1	20.000$00
Manuel Alves Salgueiro	1	20.000$00
Maria Madalena Braga Dias	1	20.000$00
Sebastião Ferreira do Couto	1	20.000$00
Solverde — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA	41	820.000$00
	52	1.040.000$00

NOTÍCIAS SOLTAS

Finalistas

O tradicional baile de finalistas da Escola Secundária dr. Manuel Gomes de Almeida (ex-Escola Industrial) realiza-se amanhã, sexta-feira, à noite, no Casino Solverde.

69 anos

A Comissão Concelhia de Espinho do PCP promove sábado, a partir das 19.30, no salão da Piscina, um jantar-convívio. Destina-se a assinalar os 69 anos do Partido. Presente Sérgio Teixeira, dos órgãos nacionais do PCP.

Olimpíadas

A Associação Portuguesa de Informática está a organizar as terceiras olimpíadas da matéria. Pretende-se estimular o interesse dos jovens pelo desenvolvimento de aplicações informáticas no ensino. Espera-se também que proporcionem frutuosos contactos entre alunos das várias escolas e centros «inforjovem» do país.

Mais informações e inscrições até 20 deste mês nos serviços regionais da Juventude, Avenida 25 de Abril, 24, rés-do-chão, 3800 Aveiro, ou pelo telefone 034-381935.

IRS

Segundo informação oficial, a declaração modelo um de IRS (Imposto Sobre Rendimentos de Singulares), que deveria ter sido entregue até ao fim de Fevereiro, poderá sê-lo até 15 de Março.

As declarações modelo um devem ser apresentadas pelos trabalhadores dependentes e pelos pensionistas. Os que exerçam uma profissão liberal (ou a acumulem com o trabalho dependente) devem entreguer o modelo número dois até 10 de Maio.

Fidelidade: *nova dependência em Gaia*

Em pleno centro de Vila Nova de Gaia, no número 432 da Rua Marquês Sá da Bandeira, a «Fidelidade — Grupo Segurador» inaugurou na passada sexta-feira uma nova agência. Entretanto, a sua abertura oficial registou-se nesta segunda-feira, 12 do corrente.

Ao acto assistiram autarcas e os responsáveis da empresa, nomeadamente o presidente da Assembleia Municipal do concelho, em representação do presidente do executivo, dr. Adolfo Lima, o comandante dos Bombeiros e numerosos convidados.

Depois de uma visita às instalações, ciceroneada pelo chefe da dependência, António Oliveira, houve uma breve cerimónia para os discursos da praxe, durante a qual usariam da palavra o director comercial da «Fidelidade», Álvaro Silveira, o presidente do Conselho de Administração, dr. Alves Caetano e o dr. Adolfo Lima, pela autarquia.

Dali partiram todos para a Real Vinícola onde, a seguir a uma visita às caves, foi servido abundante e fino almoço, o qual serviu de pretexto para novos e calorosos brindes pelas prosperidades da delegação inaugurada.

NOTÍCIAS SOLTAS

GOVERNO CIVIL FECHA DISCOTECAS

A «ED's», da Rua 15, em Espinho, foi uma das três discotecas encerradas no distrito «por falta de condições acústicas».

O anúncio foi feito pela imprensa diária, citando fontes ligadas ao Governo Civil de Aveiro.

As outras duas discotecas são também das mais conhecidas da região, a «Teenager's», de São João da Madeira e a «Café com Natas», de Esmoriz.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Familiar de Espinho, sita na Rua 22 n.º 327, nesta cidade de Espinho, no dia 24 de Março do corrente ano, pelas 14 horas, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Discutir e votar o Relatório, Contas e Balanço da gerência de 1989, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

A assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos associados ou, uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes (n.º 1 do artigo 37.º dos estatutos).

Espinho, 9 de Março de 1990

O Presidente da Mesa da Assembleia,

José Sá Ribeiro

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos senhores associados, na Secretaria, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia, todos os dias úteis, das 15 às 17.30 horas.

O Secretário da Direcção,

António Correia de Carvalho

«Defesa de Espinho» — 3024 — 90/03/15

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que nos Autos de Processo Comum – Tribunal Singular, n.º 3884/89, que correm termos pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, em que é Autor o Digno Agente do Ministério Público e arguidos MARIA LUZIA PINTO MONTEIRO, nascida em 19 de Novembro de 1955, filha de José Pinto Monteiro, natural de Esgueira, Vagos e ANTÓNIO MONTEIRO, nascido em 1 de Agosto de 1965, filho de Romão Monteiro, e de Maria Augusta, natural de Vagos, ambos com última residência conhecida em barracas existentes na Rua do Quartel, próximo do entroncamento com a Rua do Golfe, Silvalde, Espinho, actualmente em parte incerta, por haverem cometido em co-autoria um crime de furto, p. e p. pelos art.os 296.º e 297.º n.º 2 c) e h) do Código Penal, foram os mesmos declarados contumazes, por despacho de 23 de Fevereiro de 1990, o que implica aos mesmos a anulidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após a declaração, nos termos do n.º 1 do art.º 336.º e 337.º n.os 5 e 6 do Código de Processo Penal.

Espinho, 23 de Fevereiro de 1990

O Juiz de Direito,

Joaquim Costa de Morais

A Esc.ª-adjunta,

Maria Judite Rodrigues

«Defesa de Espinho» — 3024 — 15/3/90

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

O DOUTOR FRANCISCO AUGUSTO SOARES DE MATOS MANSO, Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho.

FAZ SABER que no dia 26 de Março de 1990, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Carta Precatória n.º 218/89, vinda do 2.º Juízo, 2.ª Secção do Tribunal Cível do Porto, extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 5147/B/84, que o Banco Português do Atlântico move contra o executado Mário Moura da Silva, casado, residente na Rua 26, n.º 783, Espinho e outro, hão-de ser postos em 2.ª praça, para serem arrematados por metade do valor, ao maior lanço oferecido, os seguintes bens móveis:

Uma mobília de quarto, em madeira, cor castanha, constituída por cama, duas mesinhas de cabeceira, um camiseiro, guarda-vestidos composto por dois módulos, sendo um deles por sua vez constituído por três portas.

Um espelho de casa de banho com apliques.

Um televisor a cores, marca «ITT», com cerca de 50 cm de diâmetro de écran.

Um móvel de casa de banho, em inox e espelho, com cerca de 0,35 x 1,60 m.

Um sofá individual, em veludo, de várias cores.

Uma picadora 1-2-3 «TAURUS».

Um rádio despertador, marca «Grundig».

É sua fiel depositária ELVIRA GRANELL AFONSO, viúva, doméstica, residente na Rua 26, n.º 773, Espinho, que naquela qualidade é obrigada a mostrar os bens a quem os pretenda examinar, podendo contudo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspecção, tornando-o conhecido do público por qualquer meio.

Para constar se passou o presente e outro de igual teor que irão ser afixados nos lugares que a lei determina.

Espinho, 13 de Fevereiro de 1990

O Juiz de Direito,

Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escriturária,

Ana Maria Soares Canedo Cruz

INDÚSTRIA

TRANSFORMADORA DE CORTIÇA

DOMINGOS PEREIRA RAMOS

Carvalhal de Baixo — ANTA — 4500 ESPINHO — Telef. 724522

«Defesa de Espinho»
3024 — 90-03-15

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que nos autos de Processo Comum Singular n.º 3613/89 que correm termos pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, em que é autor o Digno Agente do M.º P.º e arguido GILBERTO LUÍS DOS SANTOS ROCHA E CARMO, divorciado, empregado da Indústria Hoteleira, filho de Luís da Rocha e Carmo e de Maria dos Santos, nascido em 5 de Julho de 1952, com última residência conhecida na Rua 19, n.º 123-1.º, Espinho, actualmente em parte incerta, por haver cometido um crime de ofensas corporais simples previsto e punido pelo art.º 142.º do Código Penal, foi o mesmo declarado contumaz, por despacho de 22 de Fevereiro de 1990, o que implica ao mesmo a nulidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após a declaração, nos termos do n.º 1 dos art.os 335.º, 336.º e 337.º todos do Código de Processo Penal, e ainda a proibição em obter bilhete de identidade, passaporte, certidões de nascimento dele e do seu filho bem como de obter carteira profissional de músico e sua revalidação.

Espinho, 23 de Fevereiro de 1990

O Juiz de Direito,

Joaquim Costa de Morais

A Esc.ª-adjunta,

Maria Judite Rodrigues

«Defesa de Espinho»
3024 — 90/03/15

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

O DOUTOR ANTÓNIO JÚLIO COSTA SOBRINHO, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho:

FAZ SABER que no processo comum com intervenção de Tribunal Singular n.º 304/89, pendente na 3.ª Secção, deste Tribunal, que o Digno Agente do Ministério Público move contra RICARDO MANUEL DOS SANTOS SARAIVA MAGRO, solteiro, de 23 anos de idade, filho de José Martins Saraiva Magro e de Maria Amélia dos Santos Silva, portador do B.I. n.º 8609860, emitido em 1/7/983, pelo AI de Lisboa e com última residência conhecida na Rua 16, n.º 96, Espinho, acusado da prática de um crime de burla de acesso a meios de transporte, p. e p. pelo art.º 316.º n.º 1, al. c) do C. Penal e, nos termos do 335 n.º 1, 336 n.º 1 e 337, todos do CPP, foi o mesmo declarado CONTUMAZ, por despacho de 1-03-989, implicando tal declaração a suspensão dos termos ulteriores do processo até à sua apresentação em juízo ou detenção, a anulabilidade em relação ao arguido dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração, a proibição por parte do mesmo arguido de obter certidões ou registos de natureza civil ou predial e ainda o bilhete de identidade ou sua renovação.

Espinho, 06-03-1990

O Juiz de Direito,

António Júlio Costa Sobrinho

A Escrivã-adjunta,

Alice Belinha e Sá Relvas Dias

LIONS EM TEMPO DE REFLEXÃO

Reuniram-se em Congresso, os 11 Clubes Lions da Região «D» – Porto, Boavista, Foz, Gaia, Espinho, Feira, Matosinhos, Maia, Perafita, Senhora da Hora e Leça da Palmeira.

Sob a eficiente batuta do Presidente da Região, Rocha Pinto, acompanhado dos seus mais directos colaboradores, os dinâmicos Presidentes de Divisão, Sousa Rocha e Castelo Pombas, os sócios dos 11 Clubes, acompanhados das respectivas «Companheiras», encheram literalmente a vasta sala do cinema Vilagaia, gentilmente cedida para o efeito pela Caixa Geral de Depósitos.

Presentes também inúmeras Autoridades Lionísticas, entre as quais se contava o Governador, Quinta e Costa, a autoridade máxima do lionismo em Portugal.

Aberta oficialmente a sessão, Rocha Pinto convidou as Companheiras para se ocuparem de toda a parte protocolar, de onde sobressalto, pelo seu simbolismo, a saudação às bandeiras Nacional, da CEE, da Cidade de Gaia e dos 11 Clubes presentes.

No período da manhã discutiram-se vários assuntos da maior importância para os Clubes e para as Comunidades que eles servem desinteressadamente.

Assim, muitos dos oradores se questionaram se será preferível que os Clubes pautem a sua actividade por auxílios pontuais a carentes da sua área geográfica ou se devem congrassar esforços para atingir objectivos conjuntos, de muito maior impacto na opinião pública e, talvez, de maior utilidade para os utentes.

Efectivamente, mercê das suas realizações, cada Clube arrecada e distribui anualmente muitas centenas de contos, contando-se entre os principais beneficiários dessas verbas as Corporações de Bombeiros; os Lares de Terceira Idade; as crianças deficientes; os drogados que desejam a recuperação e reinserção na sociedade; os alunos que carecem de uma bolsa para prosseguir os seus estudos; os casos de pobreza envergonhada; os deficientes motores que precisam de próteses ou cadeiras de rodas e todo um rosário de carentes que apelam a solidariedade e aos sentimentos cristãos dos Lions.

Porém, estes auxílios não só não resolvem os problemas de fundo como também passam despercebidos do grande público. É um triste tapar de buracos num tecido social todo ele esburacado... Daí, o terem surgido fundamentadas propostas no sentido de os Clubes Lions canalizarem os seus fundos para a Fundação Nacional, permitindo-lhe, cada ano, meter ombros a vultuosa realização de âmbito nacional, ficando os Clubes com a missão de pressionar os poderes constituídos para a resolução dos múltiplos problemas existentes nas áreas em que estão implantados.

Depois de amplo debate, chegou-se à conclusão que seria preferível deixar ao livre arbítrio dos Clubes a aplicação dos fundos por eles arrecadados, embora sem descurar nunca uma intervenção enérgica junto das Autarquias para a resolução radical e eficaz dos problemas gritantes de que os Lions tenham conhecimento.

Os trabalhos que se seguiram versaram a preparação dos futuros timoneiros do Movimento Lionístico, nomeadamente nos cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro, assim como os contactos a manter e a privilegiar com os cerca de 100 clubes Lions existentes em Portugal.

A oração de sapiência foi proferida pelo Dr. Magalhães Pinto, que ali propositadamente se deslocou para o efeito, tendo prendido a atenção do vasto auditório com a elevação e profundidade com que tratou o tema abordado.

De tudo quanto vimos e ouvimos, ficou-nos a certeza de que os Lions em Portugal estão activos e coesos, não lhes faltando ânimo e coragem para chamar a atenção das autoridades, para amparar o fraco, socorrendo o humilde, em suma para servir o próximo.

E quando os poderes constituídos não podem, ou não querem ouvir os Lions, lá estão eles a resolver os problemas, na medida das suas possibilidades.

Para quem não sabe, diremos que o Movimento Lionístico nasceu nos Estados Unidos da América, em 1917, e que, desde então se estendeu a todos os Países do Mundo contando, actualmente, vários milhões de sócios que, sem qualquer recompensa que não seja a satisfação do dever cumprido, consagram o seu tempo disponível e a sua inteligência não só à resolução dos múltiplos problemas existentes nas comunidades em que se encontram inseridos mas também provocados por catástrofes mundiais, que ocorram em qualquer parte do Mundo, como é o caso de cheias, tremores de terra, vulcões, epidemias, etc..

Ajudemos, pois, os bravos Lions a ajudar aqueles que tão carentes estão de ajuda!

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turmo B – quinta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263, sexta-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319; sábado, Higiene, Rua 19, n.º 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; segunda-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; terça-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; quinta-feira, Paiva, Rua 16, n.º 319.

Freguesias

ANTA – «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 □ **Paramos** «Machado», estrada 109, telef. 726388 □ **Silvalde** «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxis Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Táxis do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxis do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta – Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.

Paramos – Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005.

Guetim – Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvalde – Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (tranvias) – 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 * 12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 *20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *.

Para o Porto (tranvias) – 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectuam aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa – 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectuam aos domingos e feriados

DIVERSOS

Linha Azul
801012
MIN. DO EMPREGO E DA SEG. SOCIAL

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

– Dr. JORGE PACHECO – Médico Dentista
– Dr.ª EVA PACHECO – Médica Int. Estomatologista
– Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA – Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
– ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA

Rua 8, n.º 381-1.º ☆ 4500 ESPINHO ☎ 722718

VENDE-SE APARTAMENTO
EM ESPINHO
T3 COM MANSARDA.
COMO NOVO. PRONTO A HABITAR.
— TELEFONE 720747 (P. F.) —

SIMON, S. A.
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

residéria
CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.
O MELHOR DE ESPINHO EM
LUGARES DE GARAGEM
A 80 METROS DA RUA 19 – JUNTO AO CASINO E ESTAÇÃO C.P.
RUA 11 (c/ RUA 8) N.º 186
APARTADO 20 – MOZELOS – 4539 LOUROSA CODEX – PORTUGAL
TELEFONES 7648267-7641813 – TELEX 28465 INF P

Certames anuais das misses foram rastilho

JORNALISTA DANIEL GUERRA «APAIXONADO» PELAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DE ESPINHO

Daniel Guerra, carioca de nascimento, 33 anos de idade, nascido no Rio de Janeiro, no Bairro do Bangú, pertinho das instalações desportivas do conhecido clube, paredes-meias com a povoação de Moça Bonita e a Mocidade Independente do Padre Miguel, esta uma agremiação mundialmente conhecida como uma das melhores escolas de samba brasileiras que anualmente deslumbra no asfalto do sambódromo milhares de espectadores, bem como, através da televisão, mais alguns milhões de pessoas que seguem entusiasmadas as espectaculares exibições.

Jornalista de profissão, Daniel Guerra fez já o liceu e a faculdade em Portugal, a conselho dos pais, que são portugueses, sem que, todavia, esse factor tenha pesado para «esquecer» a vivência brasileira. Não, antes pelo contrário. Sempre que pode, ei-lo a marcar passagens para o seu Brasil. Entretanto, mercê provavelmente do seu espírito alegre, irrequieto e descontraído, foi-lhe atribuída a «reciclagem» para se «especializar» nos certames «missentos», tendo já sido, por várias vezes, membro de júri.

Dessa agradável experiência jornalística, ficou-lhe um conhecimento mais vasto sobre Espinho, onde iniciou esta variante ligada ao turismo. E é sobre este vector que iniciámos este «vis-à-vis».

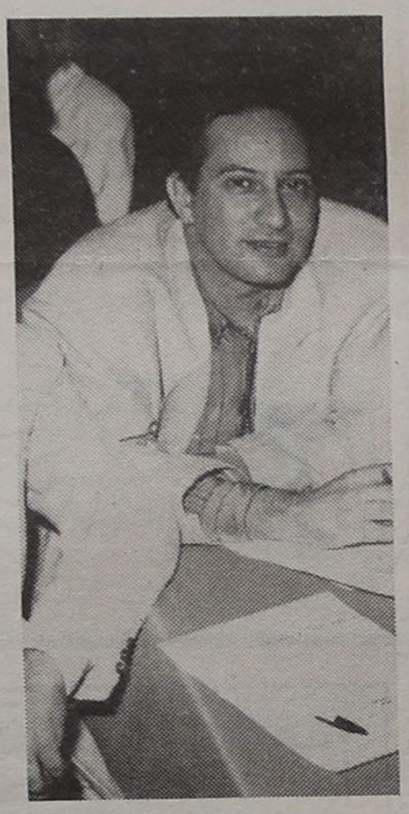
AA – Está na moda a vinda de brasileiros para Portugal. Não pertences a esse rol?

DG – Não. Já cá estou há duas décadas, embora me tenha deslocado com alguma frequência ao Brasil que adoro. Fiz o liceu e a faculdade em Portugal, após o que comecei a leccionar no ensino secundário. Por não me sentir realizado profissionalmente, enveredei pelo jornalismo, onde me mantenho. Primeiro no «Jornal de Notícias», onde estive vários anos, e agora no «Correio da Manhã», onde ingressei em Outubro do ano findo.

CONCURSOS DE BELEZA SÃO A SUA GRANDE PAIXÃO

Embora recaísse sobre os seus ombros a espinhosa tarefa de entrar no «mundo» das misses, Daniel Guerra não sentiu grande dificuldade, dado que já no Brasil seguia (e segue) com atenção tudo o que se relacione com esta atracção turística. Quando lhe perguntámos se sentia já uma especialidade adquirida, respondeu-nos com uma certa perplexidade:

– Especialista não é bem o termo. Fui destacado para essa missão. Integrei-me com perfeito à vontade e hoje, quer como jornalista, ou como membro de júri, estou perfeitamente entrosado, com conhecimentos do que se passa de Norte a Sul do país, ou até do estrangeiro.



AA – Que buscam especificamente as concorrentes, para além da faixa e do troféu em disputa?

DG – São vários os objectivos das raparigas, destacando-se o galarim da fama que lhes abre as portas a profissões que noutras circunstâncias não estariam tão acessíveis, embora no horizonte de cada uma haja um sonho que poderá eternizar-se sem o atingir, relações públicas, etc., etc..

AA – Que diferença existe a este nível de certames entre Portugal e o Brasil?

DG – Em primeiro lugar há um marco importante que divide o amadorismo do profissionalismo. Se estas eleições são por assim dizer uma novidade em Portugal onde atravessam uma fase de grande divulgação e difusão, elas no Brasil pertencem já à tradição, são já uma realização um pouco óbvia. No Brasil há uma grande tradição de eleições de misses. Porém, em Portugal, somente após os anos 70, elas se desenvolveram e ganharam uma certa divulgação através da TV, mormente depois do 25 de Abril, com a queda de certos preconceitos. Este tipo de espectáculos, desabrochou e manifestou-se ruidosamente em todo o país.

MISS ESPINHO NO «TOP» NACIONAL

No Verão passado teve lugar lugar a eleição da «Miss Praia de Espinho». A escolha recaiu numa rapariga que é natural de Vila Nova de Gaia e parece ter sido acertadíssima, como mais tarde, em Setembro, foi confirmado na final de Tróia. Estiveste presente quer em Espinho, quer em Tróia, por isso mesmo será a pessoa ideal para nos falar desse assunto.

DG – Olha, em primeiro lugar, devo dizer-te que sendo Espinho uma praia com tanta afluência de nacionais, perto de tudo, ali a dois passos, é uma pena que não possua atracções turísticas mais aprofundadas. Mesmo no capítulo de belezas jovens que se vêem nas imensas praias, nos cafés, esplanadas, piscinas, casino, «pubs», etc., merecia talvez um pouco de ponderação. Poder-se-ia realizar várias eleições ao longo do Verão e fazer eliminatórias, dar a «chance» a mais largo número de moças bonitas e belas que aí existem ou para aí convergem no Verão.

Quanto à moça que esteve prestes a vencer o certame nacional, nunca tive quaisquer dúvidas a esse respeito. Trata-se de uma pessoa que reunia todos os requisitos indispensáveis para deixar o júri embaralhado e ter que decidir à sorte. Aliás o director do «Defesa de Espinho» esteve presente comigo na eleição de Espinho e sabe bem que a escolha recaiu na pessoa certa.

Espinho tem que acordar um pouco para não se deixar ultrapassar pelo dinamismo de outras estâncias turísticas.

AA – Porque razão o povo brasileiro é tão alegre?

DG – Às vezes quando se fala do Brasil se comete a «bobagem» de relacionar o Brasil com o Rio de Janeiro e sua vasta periferia até São Paulo. Não. O Brasil é muito mais que isso. Não é um Brasil mas brasis. Ali há todo um mosaico de culturas e de mentalidades. O povo carioca é na realidade muito alegre, insinuante, sensual e muito dado. Aquilo que nós chamamos «ôba-ôba», que é diversão. No entanto, regiões há no Brasil em que o povo é bastante mais introvertido, menos esfuziante e menos comunicativo.

O clima tropical terá a sua influência, logicamente. Daí, a música de belo ritmo, que dispõe bem, ao contrário de Portugal que durante muitos e muitos anos, o fado triste e melancólico era a «música nacional». O samba, alegre, divertido e comunicativo consegue o milagre de «sacudir» os eventuais contratempos do povo brasileiro (e tantos eles são). Ali tem o seu peso influente o calor sensual e cálido.

AA – Dizias há pouco que não estavas ligado à vinda maciça de brasileiros para Portugal, mas concordas que esse fenómeno se tem verificado?

DG – Sim, realmente nos últimos três, quatro ou cinco anos tem desembarcado em Lisboa uma imensidão de brasileiros ou luso-brasileiros. O brasileiro não é por natureza um povo migratório, ao contrário dos portugueses. Mas existem vários factores que tiveram a sua preponderância neste surto de migração o que se tem verificado. Portugal «está na moda» no Brasil especialmente nos últimos anos. Como país hospitaleiro que é, que recupera a sua economia com muito entusiasmo e valentia, por se integrar na Comunidade Económica Europeia um grande espaço económico que causou forte impacto no brasileiro e adicionando-lhe ainda a língua comum aos dois povos. Este processo, porém, nem sempre tem corrido com êxitos surpreendentes para os novos imigrantes. Muitos deles, desencantados, talvez porque embora no Brasil Portugal «esteja na moda», a situação económica evolua copiosamente, houve precipitação de muitos cidadãos e até quadros técnicos, que assim se viram na necessidade de regressar novamente ao seu país, salvo as excepções que se conhecem das quais de destacam, obviamente, os futebolistas e desportistas em geral.

A CULTURA BRASILEIRA CHEGA ATRAVÉS DAS TELENOVELAS

AA – Muito se tem falado do «contágio» da cultura brasileira que chega a Portugal via telenovela. Será assim?

DG – Infelizmente, creio bem que uma boa parte da população portuguesa esteja a ser influenciada pelas películas de celulóide que chegam a Portugal. Não é a melhor via cultural. A partir de 1977, em que apareceu a «Gabriela», a influência nota-se. Hoje, as pessoas utilizam já palavras mais no gerúndio em vez de o infinito, grande parte de termos da gíria portuguesa e termos brasileiros. As telenovelas, regra geral, são o pior meio para a aproximação de culturas, são mais meros canais mercantilistas pela fácil comunicação. A cultura brasileira devia chegar a Portugal através dos seus bons escritores, cineastas, dramaturgos, pintores. Creio bem que esta ponte cultural está a fazer-se pelo meio quando devia ser pelo princípio e assente em bases sólidas. É pena que o português aceite de bom grado a invasão maciça de telenovelas, que são o porta-bandeira da aculturação, de alienação e até de bestialização de uma forma geral, salvo raras excepções. A influência das telenovelas é deletéria e até negativa, já que reproduz de uma forma distorcida a vida brasileira, levando o português a supor que tudo é mesmo maravilhoso da banda de lá, o que não corresponde à verdade real.

ACORDO ORTOGRÁFICO LUSO-BRASILEIRO

AA – Um pouco relacionado com a cultura dos dois países, temos o tão propalado acordo ortográfico luso-brasileiro. Será mesmo, em teu entender, que esse acordo trará vantagens para Portugal?

DG – Esta, como a anterior, são questões que não se podem responder com brevidade, dada a sua natural complexidade. No entretanto, poderei dizer, quanto ao acordo ortográfico, que se o mesmo trouxer vantagens recíprocas para todos os intervenientes, ou seja Portugal, Brasil e os países dos chamados PALOP'S, será de certo modo vantajoso. Por outro lado, temos de considerar que a maioria dos falantes de Português são, naturalmente, brasileiros, uma vez que só no Brasil há 150 milhões de almas a falar a língua de Camões. Logo irão querer chamar a si a liderança. É necessário, de facto, que haja um consenso uniforme, não traumatizante num futuro mais ou menos próximo. E é por isso mesmo que não concordo com João Cabral de Melo Neto, um dos nossos melhores poetas contemporâneos, disse ao ser interpelado sobre a matéria em questão, muito lapidarmente: «Eu não sei de nada, apenas escrevo e quem me corrige é o revisor». Eu acho que Melo Neto estará tão interessado como qualquer um de nós em que termine, a breve trecho, as diferenças diversificadoras e permita uma maior unidade do Português para que ele possa traduzir melhor a cultura entre os povos que praticam o mesmo idioma. Melo Neto, com aquela saída irónica, sarcástica, ou talvez num tom de brincadeira, não deixou de transparecer o mesmo interesse que nós brasileiros temos na uniformização da língua escrita e falada. O mesmo acontece certamente com os povos africanos de língua oficial portuguesa, que após o acordo linguístico verão o Português bastante mais conceituado a nível internacional, como o Inglês, Francês e até o Espanhol.

□ **AGOSTINHO ALMEIDA**

EM DESTAQUE

EM DESTAQUE 2

APOIO DOMICILIÁRIO UM SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

Velhice pode não ser uma hipótese ...e nem tudo são rosas, senhor!

A partir de um inquérito realizado em Novembro de 1989, a Misericórdia de Espinho, com as estruturas do Lar de Idosos, avançou para uma forma diferente de servir a Comunidade em geral e os idosos em particular, nomeadamente os que se revelaram **«em risco social e não conseguiam bastar-se a nível alimentar, higiene pessoal e limpeza da casa»**, o Apoio Domiciliário, única forma disponível para ultrapassar as limitações do Lar.

Três vezes por dia, de manhã, a partir das oito horas **«para limpezas»**, à hora do almoço, a partir das 12.15 horas, e a meio da tarde, duas funcionárias percorrem regularmente os domicílios dos seleccionados por critérios objectivos – disseram-nos. Meio utilizado: uma carrinha adequada às funções.

Para avaliar da relevância dos serviços prestados propusemo-nos acompanhar a distribuição dos alimentos, já que as **limpezas,** por motivos óbvios, foram afastadas dos nossos propósitos. Para o efeito, apresentámo-nos no edifício dos Pedregais. Era meio-dia; fomos à cozinha.

A cozinha do lar é um espaço amplo, limpo e arejado. O aço inoxidável é a matéria-prima dominante em todos os apresto. A refeição do meio dia passava pelas últimas fervuras: ali, um panelão de sopa de legumes; mais além uma espécie de tacho, no fim que não na forma, onde borbulhava uma feijoada à transmontana; noutro local, a carne para dietas. E arroz. E chá que levaria ou não açúcar.

Sobre uma mesa comprida uma verdadeira bateria de marmitas de «três andares».

Sem despegar os olhos das marmitas deitei «o rabo do olho» para a sala de jantar, adjacente à cozinha. Sem favor, há restaurantes que não têm tão bom aspecto. Três funcionárias distribuíam convenientemente e só por algumas mesas, maçãs cozidas...

Voltei às marmitas: – São essas?

Otília, a funcionária responsável pelo Apoio Domiciliário, auxiliada por uma colega colocava, nos recipientes as quantidades de comida «regulamentares»: – **«Sim, é aqui que levamos as refeições ao domicílio. Temos que andar rápido para não arrefecer».** E andou. Em 10 minutos estávamos na carrinha: Na caixa, as marmitas, perfeitamente alinhadas e seguras, recipientes com chá, fruta e, nos bancos a Otília ao volante, a auxiliar, a assistente social e nós.

Uns duzentos metros de percurso e foi a primeira paragem.

«Aqui não há nenhum caso especial» e lá foram dois almoços.

A próxima paragem foi na 23 ao lado da feira velha.

«Venha connosco. Vai ver uma senhora que está numa fase adiantada de envelhecimento. Vivia num quarto onde nem entrava sol nem ar. É de fracos recursos, não tem ninguém. Nem imagina como era o ambiente em que vivia...» foi-nos contando a Ana Maria. **Alguma coisa mudou e para melhor. O principal foi mudá-la de quarto, fazer uma limpeza às roupas, etc.».** Um «etc» que foi explicado com crueza ou a naturalidade de quem se habituou a privar com a miséria...

Enquanto as duas funcionárias desempenhavam a sua missão, iam falando, com tom repousante, quase natural. Foi a primeira nota de humanidade... E comecei a fazer as minhas contas: três visitas diárias, talvez uns trinta minutos de assistência, e depois? Uma montanha de horas de solidão... ali sentada a vegetar. **«Já esteve mais acamada...»**

E lá ficou a comida ainda a fumegar.

– Mas como é? – perguntei. À noite não voltam com outra refeição?

«Não distribuímos refeições à noite. Não temos capacidade. – respondeu-nos a Ana Maria. A Otília disse um pouco mais: **«A comida das lancheiras é dividida em duas partes. Uma fica para a noite e tem que ser aquecida».**

– Por quem?

– Algumas têm filhos que à noite – de dia trabalham – **passam e dão algum apoio. Há casos em que uma vizinha dá uma mãozita... O resto... muitos dos acamados estão sozinhos.**

Seguimos: Otília mulher do volante – mais tarde chamar-lhe-ia mulher-coragem, mulher-dedicação, mulher-amor– foi de acelerar por ali fora, que o meu «material» até se espalhou pelo interior. Chegar à Rua 14 foi obra dum instante: em poucos minutos mais uma refeição quente no seu destinatário.

«Daqui para a frente é que vai ser. Vamos para a zona do Rio Largo». E com um sorriso que lhe não diminuiu a concentração: **«Temos de ser fortes e encarar as situações. Humanas mas firmes».** E ainda: **«Alguns idosos revelaram-se difíceis, já habituados a uma grande falta de limpeza; alguns nem banho queriam tomar»** – acrescentou a Ana Maria.

Otília ao volante da carrinha que garante o apoio domiciliário

Rio Largo. Saí com as funcionárias.

Porta aberta e lá veio a senhora Joana, relativamente bem disposta. A presença do Serviço trouxe-lhe alguma alegria. Estava só, mas não abandonada pela família, que aparecia à noite. Sempre! **«Estou muito satisfeita com este serviço»** – disse com sinceridade.

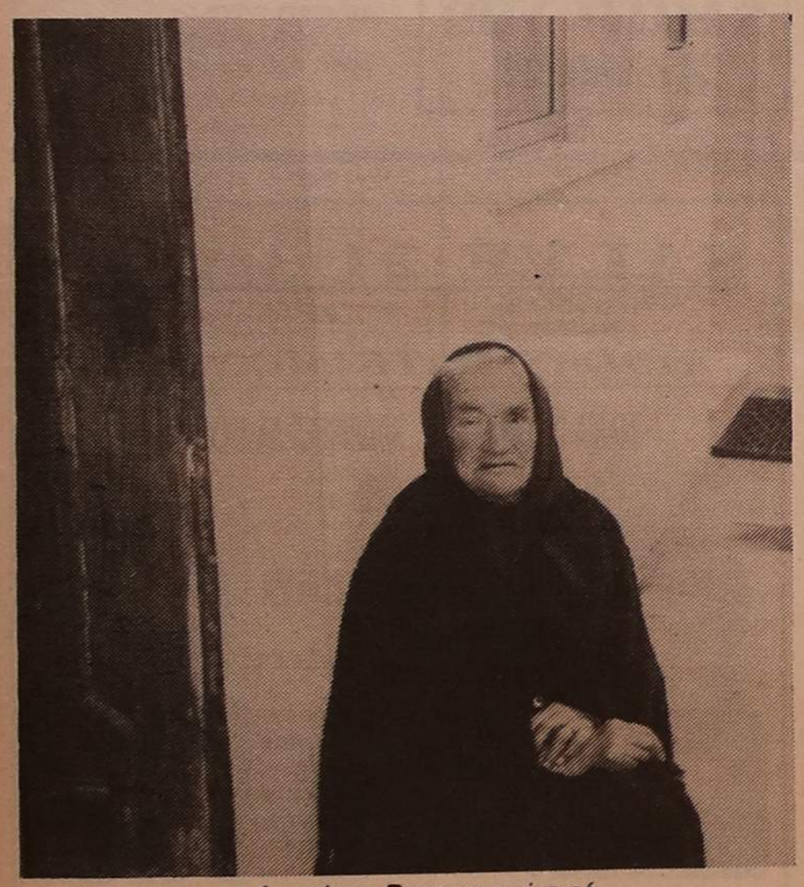
– Posso tirar-lhe uma fotografia? (Ouviu mal ou não ouviu e tive de repetir o pedido).

E num assomo de coqueteria feminina – graças a Deus! – Deixe-me arranjar melhor...

Não era preciso. Estava bem assim a senhora Joana. **«À saúde...».** Aqui era só a saúde. E a idade.

Ainda no Rio Largo, um casal **«muito dependente».** Ambos acamados e foi necessário ir levantá-los e, vagarosamente, com infinita ternura, sentá-los à mesa, como a casa, limpa mas modesta. Fez-se a habitual separação da comida. A da noite ficou bem arrumadinha.

«Aqui, os vizinhos vão colaborando. Às vezes» – elucidou-nos a Ana Maria. Mas a regressarmos à viatura, identificaram-nos e lá ouvimos: **«Ponha lá no jornal que vem para aqui uma canalha reles** – à noite – **uns malcriados que não respeitam os velhi-**



A senhora Rosa, que vive só

Conversa com o Provedor Amadeu Morais

O dr. Amadeu José Morais é, há pouco mais de um ano, o provedor da Santa Casa da Mesiricórdia de Espinho. Pouco depois da tomada de posse, numa entrevista ao nosso Jornal, proferiu algumas afirmações que tinham muito a ver com o futuro da Instituição em geral e do Lar dos Idosos em particular.

Para finalizar este percurso pelo atribulado mundo dos que já foram jovens, pedimos-lhe para fazer um rápido ponto da situação.

– Dr. Amadeu Morais, disse há um ano que a Misericórdia sob a sua direcção «iria continuar as obras em curso». Que obras e que curso?

«E continuámos. Veja. A primeira e grande obra, e no caso particular do Lar, era a de manter a Instituição em funcionamento mas um funcionamento com as condições de qualidade que se lhe exige na normal via da tradição. E isso tem sido conseguido. Esta obra é fundamental!

A segunda obra é a da conclusão da sede social da Misericórdia, à Rua 14. Pensamos que estará concluída dentro de um ou dois meses.

A terceira, que temos em estado adiantado de projecto, trata-se da construção de um pavilhão para acamados profundos junto do Lar. É absolutamente necessária pela especificidade dos serviços que deverá prestar e que nós entendemos separados do Lar de Idosos.

– Disse também que uma das ideias a considerar seria a de **«Uma iniciativa na área da Infância, embora Espinho, nesse domínio, não esteja muito carente».**

Em que ponto está esse projecto?

«Disse e não está posta de lado. Só que inflectimos um pouco, considerando que no domínio da infância Espinho está bem servido. Pensamos que há uma área mais carente: crianças em idade escolar, nos seus tempos livres. Vamos avançar com o apoio da Câmara e encetámos conversações com a Seguarnça Social de Aveiro. Terreno já há junto ao complexo habitacional da Ponte de Anta».

– Desejávamos que abordasse o novo serviço de Apoio Domiciliário. Pode ser?

– «Claro que sim. Há enormes carências nesse sector e há grande limitação nas nossas possibilidades. É impossível aumentar esse apoio e alargá-lo às freguesias, onde as carências são consideráveis.

Não temos cozinha que baste e essa é a principal dificuldade.

O projecto do pavilhão contempla uma nova cozinha. Então a nossa capacidade de intervenção será muito maior».

E a terminar **«A Misericórdia de Espinho é «pobre», isto é, não tem receitas autónomas. Daí que não possamos avançar tão depressa quanto seria necessário».**

Apoio domiciliário

nhos. **Sentam-se aqui à porta e o senhor até lhes vejo pedir pelas Almas que os deixassem em paz. A Polícia é que devia tratar disto, porque quando alguns de nós os chama à razão é só para se incomodar. Ainda nos insultam!»**

Já no carro, a conversa foi tomando os mais diversos rumos mas sempre à volta do tema central com a assistente social a afirmar: **«Era necessário mais solidariedade da Comunidade. É fundamental».**

«E também dos familiares» – acrescentou a Otília, curvando com precaução à direita. E nova paragem.

– Vamos à senhora Adelina dos gatos – avisou a Otília.

Dos gatos?

– Isso. Sem maldade é assim que a identificamos. Quase não sai da cama; há gatos por todo o lado. Vive com os gatos, come com os gatos (aproveitam-se), **os gatos dormem com ela, está toda arranhada...»** e acrescentou – **«Já conseguimos sumir dois».**

Avançámos. A porta aberta permitia a gataria por todos os lados. Cheirou-lhes a comida ou sabiam as horas. São os gatos que a possuem e não ela que é dona. A senhora Adelina não sai da cama; sentaram-na, e iam preparando a comida na forma habitual.

«Quem é esse senhor? – perguntou.

–«É do Estado – responderam. E à puridade: **«Ela gosta que sejam do Estado...»**

E lá foi: – Sou do Estado. Sou o próprio Estado! (que valor tinha ali a mentira?)

– «Eu vi logo! – tornou a senhora Adelina, que perguntou ainda: **«Então conhece o meu filho?»**

– Conheço. O Estado conhece tudo. A senhora sente-se bem? (que redundância! Era falar por falar). Ela sabia lá. A comida ficou. Para ela e para os gatos. Sobre a cama. Para quem fosse mais rápido.

Pobre enxerga, triste mulher, que nem triste podia ser!

«Se o senhor tivesse visto isto no princípio...» Isto era a Adelina e o resto: paredes nuas, chão limpo. Tudo frio.

Virámos as costas. Queríamos sair dali. «ISTO» não é nada: miserável e gélido fim do caminho! (As gotas de calor diário daquelas samaritanas não passavam de episódicas – dirão. Mas valem por um infinito.

Entre os dentes fui monologando: Conheço lá o seu filho. O Estado ia agora conhecê-la ou ao filho.

Já no carro ainda me parecia ouvir as palavras gritadas da Adelina: **«Estão a ver, o Estado conhece o meu filho...»** – Isto não é nada...

– O Apoio Domiciliário? – quis saber a Ana Maria.

Não. Tudo e todos. Uma sociedade em que a Ciência se permite prolongar a velhice a seu bel prazer e faz morrer assim de indigna morte lenta... Siga.

No cimo da Rua Cinco não havia «um caso». Uma pequena pausa no mar de tragédia do mundo da terceira idade (que raio de terceira) que este apoio domiciliário tenta minorar. Aqui é um casal. A senhora tem dificuldades em cozinhar. Só isso. **«Apoiamo-los com as refeições».**

– Mas quanto pagam as pessoas por este apoio?

«O pagamento é medido em percentagem da pensão, conforme os serviços prestados: 35 ou 45%.»

Próxima paragem: Rua Sete. Ah! aquela mulher já eu conhecia. Quantas vezes no meu regresso da pesca a encontrava e sempre a mesma pergunta: **«Pescou muito?».**

O panelão da sopa de legumes

Estava sentada numa cadeira à porta e tirei-lhe o retrato: **«Não tenho ninguém. Criei um rapaz:»**

Acrescentou a assistente social: **«Parece que está em França e vem sempre visitá-la. Foi ele que a veio encontrar em adiantado estado de desnutrição e desidratação. Fomos alertados e cá estamos»**

Chama-se Rosa. Falou e conversou. As funcionárias, sem se deterem, executavam o seu trabalho e parodiavam. **«Tem que ser assim. Não podemos ser lamechas»:**

«Olhe, não tenho apetite» – teimava a senhora Rosa. A comida lá ficou.

Até logo, e retirámo-nos com a promessa de voltar. A tia Rosa sabia que sim.

Continuámos na rota; por minutos, calados e Ana Maria resolveu «levantar o Moral», reiniciando a conversa: **«Apesar de tudo a Instituição é sempre um estranho na casa de cada um. Fazemos tudo para que se esbata essa barreira...**

– Costumam ser mal recebidas?

«Não, isso nunca aconteceu. Inicialmente olhavam-nos com estranheza. Agora falamos com eles à vontade, viu. E eles connosco.»

– Nunca se queixam da comida?

«Não. Quando muito dizem-nos que isto ou aquilo lhes faz mal e no dia seguinte são atendidos».

Rua Dois, lá para o Sul. Outra porta aberta. **«Esta tem mesmo de estar aberta. Compreende...»**

Compreendemos e não fomos ver. Esta utente precisa de dieta e tem-na. Com hortaliças. **«À noite tem quem lhe aqueça a comida»** – explicaram-nos.

Finalmente a Rua 37. **«É cega a senhora. Vamos demorar um bom bocado, pois temos de lhe dar a comida na boca»** – esclareceu a Otília, quando já penetrávamos na residência desta utente, que foi logo de se queixar: **«Não tenho dormido nada de noite com dores numa perna.»**

Não me via, mas pressentia-me: – Quantos anos tem?

«Olhe, meu senhor, 50... 60... 70... 72. 72 anos.

Também tinha quem lhe aquecesse a comida à noite.

E o regresso. E mais uns dedos de conversa.

Otília: **«Eles gostam muito de nós; já se sentem muito à vontade.** Vimos. E o serviço consegue levar calor humano, também.

– Nunca ralham convosco?

«Não. Às vezes lá vem uma resposta mais azeda. Lá estão mais desaminados, porque a família não aparece. Ana Maria continuou: **«Sabe, estamos a pensar que se podia fazer muito mais desde que se sensibilizasse o voluntariado local; outros serviços, outras instituições.»**

Otília não se cansava de guiar nem de falar: falou sempre até nos levar de volta: **«E nas freguesias! Só que não podemos lá chegar. Por enquanto».**

Agora eu percebo: a nossa sociedade não tem estruturas para cuidar, com dignidade, daqueles que tiveram uma vida de trabalho e agora não «servem». Até porque a maior parte não tem pensões interessantes... E a mentalidade dos jovens parece tornar-se, cada vez mais, radical.

.....

Há dias um médico disse a uma paciente à espera de um diagnóstico definitivo (e já lá vão 3 meses): **– »...podia fazê-la internar, mas a senhora já tem uma certa idade. Se fosse mais nova...»**

Pois é, leitores, afinal velhice pode não ser uma hipótese!

José Sampaio

Lar dos idosos: *ficha técnica*

Como os leitores se aperceberam, andámos pelo Lar dos Idosos e acompanhámos o recém-criado serviço de Apoio Domiciliário.

Conversámos com alguns dos responsáveis e a «queixa» foi sempre a mesma: **«O Lar não é suficientemente conhecido». As pessoas deviam ver e saber o esforço que aqui fazemos para levar um pouco mais de bem-estar aos idosos. Deviam ajudar-nos mais».**

Não queremos fazer qualquer tipo de apelo mas achamos que o conhecimento do que acontece em Pedregais poderia, de alguma forma, ajudar. Assim, apresentamos uma espécie de Ficha Técnica que contém os dados que pedimos e que não nos foram negados. Tal como vieram até nós.

.....

Edifício.

Capacidade: 100 internados.

Descrição interna:

Rés-do-chão – **Quartos de casal, enfermaria para acamados profundos, consultório médico, sala de enfermagem, cozinha e refeitório.**

1.º andar – **Quartos de senhoras, quartos de homens e bar.**

2.º andar – **Quartos, enfermarias de senhoras, de homens e biblioteca.**

Cave – **Salas de convívio e trabalhos, ginásio, cabeleireira, barbearia, economato e lavandaria.**

PESSOAL

Total: 43 – **Pessoal de internato, auxiliares de limpeza, pessoal da cozinha, da lavandaria, agrícola e encarregadas, motoristas, enfermeiros, assistente social e serviços de secretaria.**

Internos: 95. Origem social variável com predominância dos de mais baixos recursos.

Residência anterior: Espinho e alguns casos de fora do concelho.

Razões de internamento: **Isolamento, dependência física, falta de condições de alojamento, falta de apoio familiar, razões de trabalho, etc.**

Comparticipações do C. R. da Segurança Social de Aveiro:

Lar, até 90 utentes – 16 230$00 por pessoa

Centro de Dia – 4 955$00 por pessoa

Apoio Domiciliário – 9 220$00 por pessoa.

Comparticipação dos utentes do Lar – **Até 75% da pensão.** Há ainda ofertas para ajudar os mais necessitados e para novas instalações.

Custos mensais – 4 000 contos.

Encargos com o pessoal – 2 750 contos.

Actividades recreativas e de manutenção: Trabalhos em crochete, malhas, bordados, trabalhos de costura. Tudo com o objectivo de manter o idoso ocupado ao mesmo tempo que exprime o seu espírito creativo.

Existe, também, um espaço de leitura para os que não sabem ler ou têm dificuldades de visão, um grupo coral organizado para cânticos religiosos e para actuar nas festas. Há, ainda, uma sala de jogos.

É isto o lar dos Idosos, em Pedregais.

«DE»
vende-se
no quiosque
SHOP 109
Avenida 24

LIGA DOS COMBATENTES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pela presente convido os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na Sede do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentess, sita na Rua 43, n.º 474-1.º Sala C, nesta cidade, no dia 29 de Março do corrente ano, pelas 21 horas, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO ÚNICO – Eleição dos Novos Corpos Directivos para o triénio de 1990 a 1992.

Se à hora marcada a Assembleia não puder funcionar por falta de comparência de mais de metade dos sócios com direito a nela participar, ficam desde já avisados os senhores associados que a mesma se realiza uma hora depois da marcada com qualquer número de sócios presente, no local supracitado.

Espinho, 13 de Março de 1990

O Presidente da C. Directiva,
Manuel da Silva Pinheiro

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Para os devidos efeitos se anuncia que, de harmonia com o Despacho do Senhor Presidente da Câmara de 90/03/08, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, concurso para admissão, em regime de contrato a prazo, nos termos do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 247/87, de 17 de Junho, de **4 Nadadores-Salvadores,** para exercerem funções na Praia da Baía, durante a época balnear de 1990.

É condição de admissão a posse do curso de Nadador-Salvador, o qual será comprovado mediante apresentação de cartão passado pelo Instituto de Socorros a Náufragos, devidamente actualizado.

Para efeitos de candidatura, os interessados deverão, no prazo acima referido, dirigir-se à Repartição de Recursos Humanos, desta Câmara Municipal, onde lhes será facultado o respectivo impresso de inscrição.

Paços do Município de Espinho, 9 de Março de 1990

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

SALVE 21/3/1990

BODAS MATRIMONIAIS

MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DA SILVA OLIVEIRA

E

MANUEL JOAQUIM PEREIRA DE OLIVEIRA

Vossa filha, Regina Célia, regozija-se por esta feliz data, desejando-lhes as maiores felicidades para o futuro, pleno de saúde, paz e amor.

O DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO ZONA CENTRO

ESPINHO AUMENTA O AVANÇO

Com a vitória obtida pela turma do Sporting Clube de Espinho frente ao Desportivo da Guarda, e beneficiando do empate do Salgueiros com o Mirense, o conjunto alvi-negro mantém o comando do Campeonato Nacional da Segunda divisão, zona centro, com dois pontos de avanço sobre o segundo classificado.

Foi a vigésima primeira jornada, da qual salientamos as vitórias do Sporting da Covilhã sobre a Académica de Coimbra, do Académico de Viseu em Mangualde e do União de Leiria sobre o Benfica de Castelo Branco, por 4-0.

A próxima jornada tem dois grandes jogos: são eles o Académica de Coimbra-Salgueiros e o Académico de Viseu-Sporting Clube de Espinho.

ESPINHO, 1 GUARDA, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Serafim Alvito, de Évora, auxiliado por Joaquim Manuel e Manuel Jacinto.

Espinho: Matos; Eliseu, Alemão, Kongolo e Nito (Vitorino, 38 m); Nelo, Aziz e Ado; Rui Filipe (Rui Neves, 27 m), Zézé Gomes e Marcus António.

Guarda: Rui Sá; Ferreira, Eugénio (Tó Zé, 34 m), Guedes e Gilberto; Berto, José Carlos e Rui Mateus; Duca, Cicinho e Pedro Monteiro.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Ado aos 36 minutos.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Pedro Monteiro, aos 83 minutos e para Berto aos 88 minutos.

FORAM DOIS OS GOLOS MAS APENAS CONTOU UM

COMO VIMOS O JOGO

O encontro entre o Sporting Clube de Espinho e o Desportivo da Guarda não se previa que trouxesse grandes surpresas.

As surpresas eram esperadas na equipa dos «tigres», onde o treinador se via confrontado com a grave lesão do seu ponta-de-lança maior, o brasileiro Ivan.

Para este jogo, Amândio colocou Zezé Gomes na posição mais avançada no terreno e apostou 100 por cento no ataque. Por outro lado, o Guarda, liderado pelo nosso conhecido Carlos Simões, deixou-se cá para trás, à espera de uma oportunidade para sair para o contra-ataque, o que durante praticamente toda a primeira parte não chegou a acontecer. As situações de perigo junto da baliza guardada por Rui Sá, eram constantes, mas aí continuava a pecar o ataque espinhense.

No entanto, o treinador de Espinho viu-se com outro problema.

Quando apareceu o golo aos 36 minutos, Nito teria de ser substituído por lesão e Amândio teve de adaptar e alterar todo o seu sistema de ataque, fazendo recuar o brasileiro Marcus António para a posição de defesa esquerdo e colocando Vitorino na ala esquerda.

A pressão dos atacantes espinhenses sobre a defesa contrária era tão grande que, quanto a nós, valeu ao Guarda as intervenções e inteligência do seu guarda-redes, às quais se pôde juntar um pouco de sorte.

Mas antes de surgir o primeiro golo, já uma grande penalidade sobre Zezé Gomes não era assinalada pelo árbitro.

Aos 36 minutos de jogo surgia o golo. A bola veio do lado esquerdo em cruzamento, e Ado, com um pontapé bastante forte remata sem qualquer hipótese de defesa para o guarda-redes adversário.

Na segunda parte, embora o domínio pertencesse à turma espinhense, os homens da Guarda tentaram chegar perto da baliza de Matos e, só por uma única vez, estiveram perto de marcar o golo. Foi aos 76 minutos quando Duca quase cabeceava, sem qualquer oposição «tigre».

Mas o caso do jogo surgiu a um minuto do final do encontro, quando Aziz, ao marcar um livre, marca o segundo golo do Espinho que com muita habilidade Rui Sá retira da baliza. Este terá sido o maior erro da equipa de arbitragem, quanto a nós com grande responsabilidade para o juiz de linha do lado da nova bancada.

«ERROS DE FINALIZAÇÃO FORAM MUITOS»

— Diz Amândio

NAS CABINAS

Para o técnico espinhense, Amândio, os seus atletas **«jogaram bem na primeira parte.**

«O resultado pecou por escasso, pelas oportunidades que tivemos e nem sequer ponho em questão a vitória do Sporting Clube de Espinho.

«Penso que a arbitragem teve um pouco de influência no resultado, mas queixo-me mais dos erros de finalização, que foram muitos, para um jogo em que se podia ter goleado e acabámos à rasca.»

Para Amândio Barreiras, o problema esta época tem sido a finalização e diz mesmo que **«os guarda-redes adversários têm brilhado à nossa custa. Eles ficam com moral depois de passarem uns minutos no campo do Espinho.**

«Neste momento os meus jogadores andam muito preocupados com os golos, mas entendo que eles acontecem nas horas certas.

«Por vezes queremos as coisas rápidas demais.»

O técnico «tigre» naturalmente sente a falta do ponta-de-lança Ivan, mas diz que **«apesar de todos sentirmos a sua falta, já temos ganho jogos sem ele e vamos ganhar muitos mais.»**

Relativamente ao jogo com o Académico de Viseu, a realizar no próximo domingo, Amândio diz que o seu lema, enquanto estiver à frente do Sporting Clube de Espinho, **«é jogar para ganhar e vamos para Viseu para ganhar.»**

«Estamos à frente do campeonato desde o princípio e vamos manter-nos na frente até ao fim, porque foi este o objectivo que traçámos desde o princípio, independentemente dos jogadores que faltam e dos lesionados. Temos de arranjar soluções. Não temos hipótese de contratar jogadores e temos de dar a volta por cima.»

O TÉCNICO ADVERSÁRIO

O técnico do Guarda, Carlos Simões, apesar da derrota sofrida frente ao Espinho, estava satisfeito com o comportamento da sua equipa.

«Acho que estivemos muitíssimo bem e viemos defrontar uma excelente equipa.

«Apesar de Espinho ter disfrutado do maior número de oportunidades, a nossa equipa reagiu bem e se tivéssemos marcado um golo, não seria nenhum escândalo.

Embora aceite o resultado, penso que houve factores que contribuíram para que isso tivesse acontecido.

«Já há muito tempo que não presenciava uma arbitragem deste tipo que, talvez por desconcentração, não com intencionalidade, não estivesse nada bem em certos lances. Houve dualidade de critérios e muitas outras situações.

«Penso que perder por 1-0 em Espinho é um bom resultado, embora seja um indivíduo bastante ambicioso e gostaria de ter levado pelo menos um pontinho.»

Relativamente ao golo que o árbitro não validou ao Sporting de Espinho Carlos Simões disse:

«Na posição em que estava é difícil ajuizar, porque realmente a bola bate no poste, mas não sei se terá entrado. O árbitro estava mais perto e ele avalizou consoante as suas ideias.

«Aceito a decisão do árbitro. Se validasse o golo, também o aceitaria. Ele é soberano nas suas decisões.»

RESULTADOS

Águeda-Caldas	1-0
Salgueiros-Mirense	1-1
Covilhã-Académica	2-1
Espinho-Guarda	1-0
Mangualde-Ac. Viseu	1-2
Marialvas-Lamas	2-1
Lousanense-Oliv. Bairro	2-2
Leiria-Benf. C. Branco	4-0
Peniche-Oliveirense	3-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Espinho	21	16	1	4	41	13	33
Salgueiros	21	13	5	3	49	16	31
Leiria	21	12	6	3	42	11	30
Académica	21	12	4	5	42	24	28
Ac. Viseu	21	11	6	4	29	20	28
Águeda	21	10	5	6	29	19	25
Mirense	21	9	6	6	28	22	24
Lamas	21	10	0	11	29	30	20
Mangualde	21	9	1	11	29	32	19
Covilhã	21	9	1	11	24	30	19
Caldas	21	9	1	11	18	32	19
Marialvas	21	6	6	9	13	24	18
Guarda	21	7	4	10	17	29	18
Benf. C. Branco	21	6	5	10	19	28	17
Oliveirense	21	5	4	12	21	31	14
Oliv. Bairro	21	2	10	9	18	39	14
Lousanense	21	3	5	13	17	40	11
Peniche	21	3	4	14	12	37	10

PRÓXIMA JORNADA

Mirense-Caldas
Académica-Salgueiros
Guarda-Covilhã
Ac. Viseu-Espinho
Lamas-Mangualde
Oliv. Bairro-Marialvas
Benf. C. Branco-Lousanense
Oliveirense-Leiria
Peniche-Águeda

TOTO BOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 12/90, relativo a 25 de Março de 1990. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Braga-Porto	x
Benfica-Sporting	1
U. Madeira-Guimarães	x
Chaves-Belenenses	1
E. Amadora-Setúbal	1
Boavista-Beira Mar	1
Tirsense-Nacional	1
Feirense-Penafiel	1
Marítimo-Portimonense	1
Bragança-Freamunde	2
Vianense-Gil Vicente	2
Caldas-Académica	x
Atlético-Farense	2

MARCADORES

Ado	13
Ivan	10
Aziz	7
Rui Neves	2
Zezé Gomes	3
N'Kongolo	2
Alemão	2
Marcus António	1
Vieirinha	1

TROFÉU «KLEBER»

O Troféu «Kleber», no final da época, será atribuído ao melhor jogador do Sporting Clube de Espinho.

Eis os resultados depois da quarta jornada da segunda volta:

TROFÉU «KLEBER»

NO ÚLTIMO JOGO		PONTUAÇÃO TOTAL	
Matos	3	**Ado**	17
Eliseu	4	N'Kongolo	16
N'Kongolo	4	Aziz	15
Alemão	3	Nito	14
Nito	3	Matos	14
Nelo	5	Eliseu	14
Aziz	4	Alemão	13
Ado	5	Zezé Gomes	13
Rui Filipe	3	Marcus António	13
Zezé Gomes	3	Nelo	13
Marcus António	3	Vitorino	10
Vitorino	2	Rui Neves	9
Rui Neves	2	Rui Filipe	6
		Fazendeiro	3

FERNANDO DOMINGUES MAIA †

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família de Fernando Domingues Maia vem, muito sensibilizada, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral do saudoso extinto.

Vem comunicar que a missa do 7.º dia será celebrada dia 15, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer.

EM POUCAS LINHAS

Sport Goofy: Fase local em Espinho

Durante todo este mês, e aos sábados, o Clube de Ténis de Espinho (CTE), está a realizar nos «courts» municipais, a fase local de apuramento para o campeonato nacional «Sport Goofy».

O «Sport Goofy» é um torneio de ténis que admite crianças até aos 14 anos, e a fase organizada pelo CTE compreende as zonas de Ovar, Cortegaça, Esmoriz e Espinho.

Campeonato Nacional de Cultura Física no Casino Solverde

No próximo dia 30 de Junho, o Casino Solverde vai receber o Campeonato Nacional de Cultura Física, masculino e feminino.

A concentração dos atletas será no dia 29, de manhã. No dia 30 da parte de manhã realizar-se-ão as eliminatórias, de onde sairão seis atletas de cada categoria. À noite, pelas 21.30, realizar-se-á a final.

Este campeonato tem o apoio do Casino Solverde e da Associação Portuguesa de Cultura Física.

A união faz a força

Têm sido muitos os espinhenses a acompanhar a equipa sénior de futebol do Sporting Clube de Espinho, nas suas deslocações do campeonato nacional da segunda divisão, zona centro.

Queixam-se alguns bons observadores que os jogadores quando entram em campo ou quando querem festejar o golo, não sabem para onde se dirigir, dado a massa associativa espinhense estar bastante dispersa.

Seria uma boa oportunidade, no próximo encontro frente ao Académico de Viseu, os adeptos espinhenses estarem concentrados num só lugar, a «torcer» pela sua equipa. – MP

O desporto na RTP

A Radiotelevisão Portuguesa (RTP), vai apresentar no próximo fim-de-semana, dias 16, 17 e 18, a seguinte programação desportiva:

Sexta-feira – Canal 1 – Remate, às 24 horas.
Canal 2 – Rotações, às 23.30.

Sábado – Canal 2 – Estádio (Escócia – Inglaterra em râguebi e o Barcelos-F.C. Porto em hóquei em patins) às 14.20; Estádio (Portimonense-Benfica em futebol e basquebol) às 21.15.

Domingo – Canal 1 – Domingo Desportivo, às 22.05.

Canal 2 – Troféu (Patinagem Artística com o resumo da Gala do Campeonato do Mundo), às 10 horas. A segunda edição de Troféu principia às 15 horas.

AGENDA DESPORTIVA

ANDEBOL

Seniores – Lusitanos-Sporting de Espinho, sábado, dia 17 às 21.30 em Vila Lis.

FUTEBOL

Juvenis – Argoncilhe-Esmojães, às 10.30 do dia 18, domingo; Sporting de Espinho–Paços de Brandão, domingo, dia 18 às 10.30, em Cassufas.

Juniores – Salgueiros-Sporting de Espinho, domingo, dia 18 às 11 horas.

Reservas – Sporting de Espinho-Paivense, quinta-feira, dia 22 às 15 horas, em Cassufas.

Seniores – Académico de Viseu-Sporting de Espinho, domingo, dia 18 às 15 horas, em Viseu.

FUTEBOL DE SALÃO

Grupo Desportivo «Os Académicos«/Transportes Jaime Dias – Atlético Clube de Espinho/Jotex, sexta-feira, dia 16 às 21 horas Clube Infante de Sagres.

GOLFE

Nos «greens do Oporto Golf Club, em Silvalde, realizar-se-á, no próximo sábado, dia 17, e domingo, dia 18, a Taça Nicolau de Almeida, disputada em «Stroke play», por pancadas, singulares homens e senhoras, com abono e em 36 buracos.

HÓQUEI EM CAMPO

Associação Académica de Espinho – Vilanovense Futebol Clube, sábado, dia 17 às 14 horas, no campo de Cassufas.

HÓQUEI EM PATINS

Infantis – Desportivo da Ordem-Gulpilhares/AAE, domingo, dia 18 às 10 horas.

Seniores – Juventude Pacense-Gulpilhares/AAE, sábado, dia 17 às 17.30.

VOLEIBOL

Iniciados masculinos – Académica de Espinho – Castelo da Maia, domingo, dia 18 às 11 horas no pavilhão da Académica.

Juvenis femininos – Castelo da Maia-Sporting de Espinho, sábado, dia 17 às 17.30, no Castelo da Maia.

Juvenis Masculinos – Académica de S. Mamede-Sporting de Espinho, domingo, dia 18 às 11.30, em S. Mamede Infesta.

Juniores masculinos – Académica de S. Mamede-Sporting de Espinho, sábado, dia 17 às 16.30 no pavilhão de S. Mamede Infesta; Académica de Espinho-Escola Preparatória de Esmoriz, sábado, dia 17 às 16.30, no pavilhão da Associação de Espinho; Sporting Clube de Espinho-Futebol Clube do Porto, domingo, dia 18 às 18 horas no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior; Colégio dos Carvalhos-Académica de Espinho, domingo, dia 18 às 11 horas no Colégio Internato dos Carvalhos.

Seniores femininos – Sporting de Espinho – CS Madeira, sábado, dia 17 às 17 horas, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

Seniores masculinos – Leixões-Sporting de Espinho, sábado, dia 17 às 21.30 no pavilhão Siza Vieira em Matosinhos; Sporting Clube de Portugal-Académica de Espinho, sábado, dia 17 às 18.30 em Alvalade, Lisboa.

AGENDA DESPORTIVA

FONSECA
MODAS – TECIDOS
RUA 19, N.º 275 – Telefone 720413 – ESPINHO

INVESTIFE
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, S.A.
COMPRA E VENDA
de Terrenos e Propriedades
4539 Mozelos Telefone: 7643286

LUSOTUFO
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
Telefone 72005 ——— CORTEGAÇA

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.
– FÁBRICA DE TAPEÇARIAS –
Importação – Exportação
— □ —
Tapetes e carpetes manuais – Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»
Telex: 22255 – Fontes-P • Telefs. 721316/7/8
SILVALDE – ESPINHO

MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Acordo com: A.D.S.E. – A.C.A.S.A. – E.D.P. – C.T.T.
Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.
Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º – Telef. 721024 – ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS – RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º – TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

CASINO SOLVERDE ESPINHO
CINEMA
TEL. 720238
Hoje, quinta-feira, dia 15, às 21.30 horas
OS REIS DA NOITE – M/12 anos
De 16 a 22
CORAÇÕES DE AÇO – M/16 anos
Sexta-feira, às 24 horas
NICO – À MARGEM DA LEI – M/16 anos
Sábado, dia 17
RAMBO II – A VINGANÇA DO HERÓI – M/12 anos
Matinée Infantil
O REGRESSO DO CAROCHA – Todos

BP FINALMENTE CHEGAMOS
O novo posto de abastecimento do seu carro com:
– Os bons combustíveis BP
– Gasolina sem chumbo
– 5 – programas de lavagem – 5
– Loja para ele, para si e para os seus filhos
— OFERTA GRÁTIS de tempo de aspirador —
Estamos no nosso posto à sua espera.
SOCIEDADE COMERCIAL DE COMBUSTÍVEIS COSTA VERDE
TELEF. 7626430 – NA VARIANTE GRANJA-ESPINHO (em frente ao Hotel Solverde)

ESPINHO NA FINAL DA TAÇA AAP

– Porto ficou por «terra»

O Sporting Clube de Espinho passou à final da Taça da Associação de Andebol do Porto (AAP) ao vencer espectacularmente o Futebol Clube do Porto por 26-24.

Os pupilos de António Canelas venceram muito bem a turma do Futebol Clube do Porto orientada por António Cunha.

Foi uma excelente partida de andebol, disputada sob uma toada muito agressiva por ambas as partes. Os dois conjuntos apresentaram sistemas de jogo muito idênticos, nomeadamente o 5-1 e 4-2, defensivos. Apostaram também no contra-ataque apoiado.

O Sporting Clube de Espinho mostou, mais que o Porto, uma grande agressividade defensiva, e que lhe valeu anular o razoável ataque da segunda linha da turma das Antas.

O espírito de luta e a grande categoria técnica dos «tigres» esteve bem patente, apesar dos azuis e brancos não ficaram nada atrás.

António Cunha deslocou-se ao pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, com a sua equipa de esperanças, recheada de muito bons jogadores.

A primeira parte do encontro foi caracterizada por uma ligeira supremacia da turma das Antas, mas nem por isso, os alvinegros deixaram o seu adversário afastar-se, prova-o o resultado ao intervalo 12-13,

Foram rectificados alguns pormenores, sobretudo no capítulo da finalização. Fruto da maior maturidade a equipa espinhense nos últimos 15 minutos de jogo, andou sempre no comando, e nos derradeiros minutos soube segurar o resultado com a vantagem de dois golos.

Gostaríamos de destacar as intervenções de João Pereira, António Ferreira – muito solicitado na posição de «pivot» – e Rui Machado.

Quanto a nós, os árbitros foram um pouco inseguros, sobretudo no capítulo disciplinar, com alguns erros que acabaram por não ter influência no resultado.

Um dos ataques da equipa do Futebol Clube de Porto à baliza defendida por António Santos (Moura)

ESPINHO, 26
PORTO, 24

Sob arbitragem de Alfredo Amável e Fernando Fontes, o encontro realizou-se no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Espinho – António Santos, António Bento, Jorge Pinho, Manuel Mendes, Nuno Pedrosa, Rui Rocha, João Pereira, António Ferreira, Rui Machado, Bruno Pereira e Luís Fernando.

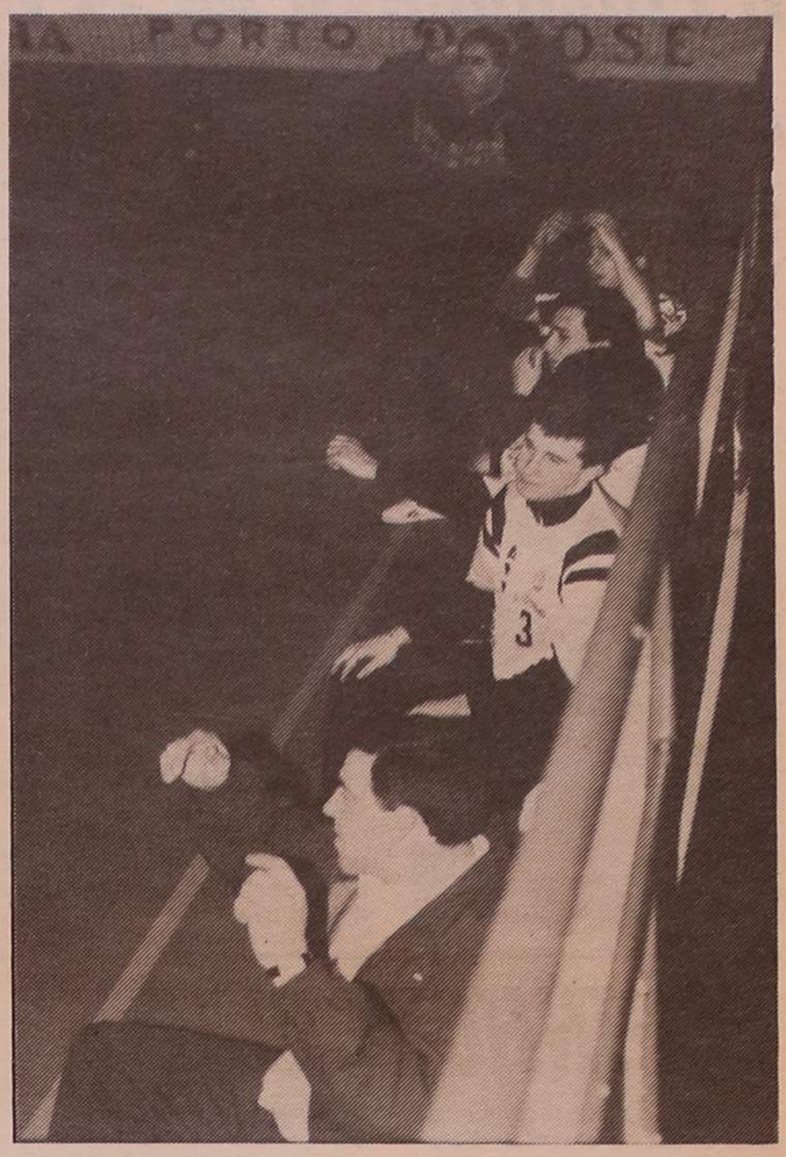
Treinador: António Canelas

Treinador adjunto: Fernando Madureira

Delegado: Ernesto Ferreira

FC Porto – Carlos Pereira, José Miguel, Paulo Gonçalves, José Rodrigues, José Cunha, Paulo Martins, Vítor Pereira, Ricardo Tavares, Eduardo Filipe, Miguel Póvoa, Pedro Cunha, Augusto Ribeiro.

Treinador: António Cunha



À esquerda, João Pereira, quanto a nós, um dos melhores desta equipa de António Canelas; à direita, o banco «tigre» demonstra bem que este jogo era impróprio para cardíacos

...E O RALI POR CÁ PASSOU!

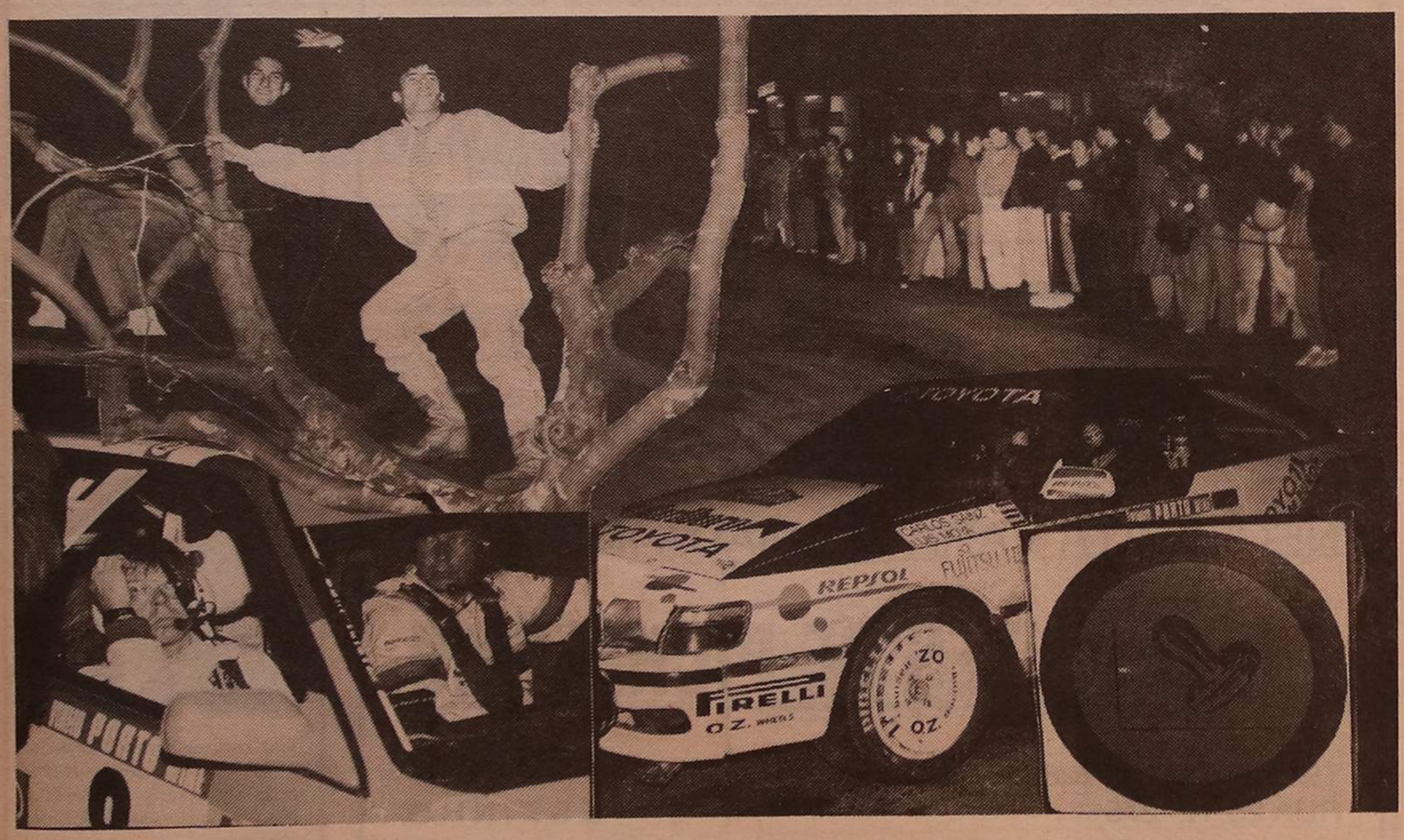
Por cá passou mais um Rali de Portugal – Vinho do Porto.

Foi o barulho das máquinas a partir das 23.45. Do Picoto até à Avenida 24. Na Rua 19 estava o posto de controlo.

Foram as «bombas», a que muitos dos espinhenses e outros residentes na periferia, quiseram deitar olhos e ouvidos. Até assobios para aqueles que queriam entrar no meio do espectáculo, sem a ele pertencerem.

Eram os «flashes» das máquinas fotográficas e os holofotes das câmaras de vídeo. Um filme do melhor Rali do mundo, que no próximo ano por cá passará novamente. Espinho é testemunha disto.

MP



O registo de algumas imagens do melhor rali do mundo. Rali de Portugal – Vinho do Porto/90

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

COM CONHECIMENTOS DE EXPEDIENTE GERAL DE ESCRITÓRIO.

Resposta a este jornal ao n.º 3610

«Defesa de Espinho» – 3024 – 90-3-15

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO

JUÍZO DO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

Execuções Fiscais — Proc.º n.º 79-DD/83 — Aps.

José Rocha de Oliveira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância – Juízo Fiscal de Espinho:

Faz saber que em 28 de Fevereiro de 1990, foram adjudicados por venda por negociação particular, à firma F.A. PEREIRA PASSOS, LDA., com sede em Silvalde – Espinho, os bens abaixo mencionados penhorados à executada A TRIUNFO – SOCIEDADE INDUSTRIAL DE TAPEÇARIAS, LDA., com sede em Silvalde, deste concelho, pelo valor global de 8 100 000$00, sendo 7 500 000$00 pelo imóvel e 600 000$00 pelas máquinas, que haviam sido penhorados no processo acima indicado.

BENS VENDIDOS

1.º – Várias máquinas usadas, constantes das verbas n.ºs 1, 4 e 7, no valor global de 600 000$00.

2.º – Verba n.º 9 – Um prédio de um pavimento, destinado à indústria e habitação, situado no Lugar de Loureiro, inscrito sob o artigo n.º 1624 urbano da freguesia de Silvalde, pelo valor de 7 500 000$00.

Ficam por este meio citados os credores inscritos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes nos termos do art.º 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos, para no prazo de 10 dias a contar da 2.ª publicação do presente edital, virem reclamar os seus créditos, a graduar pelo produto da venda.
Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por Lei.

Juízo e Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 1 de Março de 1990

O Juiz Auxiliar,
José Rocha de Oliveira

O Escrivão,
Jaime Maia dos Reis

ROLANDO DE SOUSA É PRESIDENTE DA FPV ATÉ DEZEMBRO DE 1992

O Congresso Nacional da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), reelegeu o espinhense Rolando Nunes de Sousa para presidente do executivo, até ao fim do círculo olímpico, ou seja, Dezembro de 1992. O órgão máximo da Federação foi eleito por unanimidade.

Da actual direcção faz também parte Tomás de Sousa, actual orientador técnico do Sporting Clube de Espinho, e que ocupa o cargo de vice-presidente para as selecções.

Continua entretanto por resolver o preenchimento do lugar deixado em aberto pelo professor Luís Resende para o cargo de seleccionador nacional, que mantém a posição assumida há algum tempo atrás.

Luís Resende vai ter de se confrontar com o culminar dos campeonatos nacionais de juvenis e juniores e não pretende prejudicar o seu clube, o Sporting Clube de Espinho.

Recorde-se que a selecção portuguesa, nessa altura, terá uma deslocação, de vários dias, a Israel.

ESPINHO ILIBADO

Ainda todos se recordam da falta de luz no pavilhão «tigre» que tanta celeuma provocou em torno do encontro do Sporting Clube de Espinho e a Associação Académica de S. Mamede.

Diz um comunicado da Federação Portuguesa de Voleibol que ficou decidido **«arquivar o processo após conclusão do inquérito, nos termos do art.º 92 do Regulamento Geral, uma vez que não ficou provada a existência dos factos de que o Sporting Clube de Espinho vem acusado».**

ACADÉMICA: NOVOS CORPOS GERENTES

A Associação Académica de Espinho elegeu recentemente os seus corpos gerentes para o biénio 1990/92, e os destinos do clube passam a ser liderados pelo major Sérgio Santos.

Eis a composição da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direcção:

ASSEMBLEIA GERAL – Presidente, Doutor Alfredo Virgínio Barros Pereira; vice-presidente: António Ferreira Gaio; primeiro secretário, Carlos Pinheiro Morais; segundo secretário, Marcial Ferreira Pinto Cardoso.

CONSELHO FISCAL – Presidente, Doutor Álvaro Augusto Baptista Rocha; relator, Doutor José António Lima Curral; secretário, Álvaro Carvalho e Sousa.

DIRECÇÃO – Presidente, Major Sérgio Humberto Martins dos Santos; vice-presidentes, Rui Pessoa Sousa Gomes, Engenheiro Joaquim Fernando Couto; primeiro tesoureiro, Filomena Paiva Freixo Oliveira; segundo tesoureiro, Eugénio António Leite Santos; secretário, Fernando Brito Ferreira Quesada; vogais, Engenheiro Alberto Pais da Silva, José António Castro Ferreira, Capitão João Santos Silva, José António Ruano Lacerda, Doutor Filipe Volta Milheiro Lima, Artur Ribeiro, Engenheiro Carlos Maurício Carvalho Corvo.

IVAN: LESÃO AFASTA-O ESTA ÉPOCA

O ponta-de-lança brasileiro Ivan ficará afastado dos relvados portugueses durente esta época, confirmou-o um teste denominado Ressonância Magnética Nuclear, efectuado na Casa de Saúde da Boavista (Porto).

Ontem, já depois do fecho desta edição, Ivan terá sido operado a uma lesão dos ligamentos do joelho.

Segundo o médico do Sporting Clube de Espinho, o Doutor Domingos Coutinho, o ponta-de-lança «tigre» fez **«uma menistectomia parcial e, posteriormente, num jogo particular com a Sanjoanense, fez uma nova torção do joelho».**

O médico do Espinho, disse ao «DE» que **«a Ressonância Magnética Nuclear revelou uma lesão dos ligamentos e do resto do menisco.**

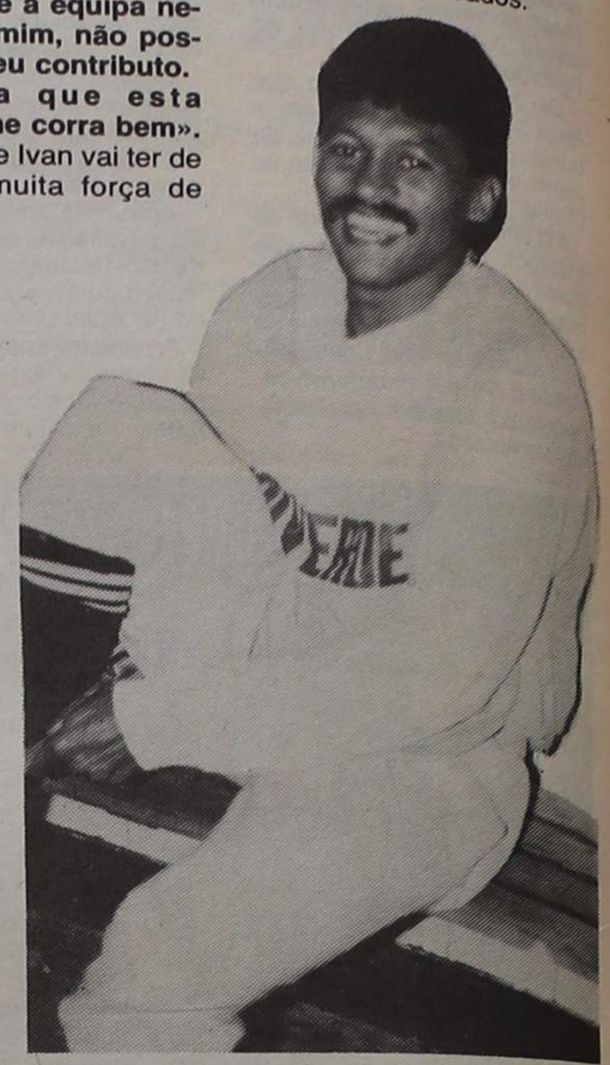
«Esta é uma lesão grave e só depois da intervenção cirúrgica e do início da recuperação, se poderá dizer quando o Ivan poderá actuar».

Segundo o Doutor Coutinho **«certo é que não voltará a jogar esta época».**

Ivan, de entre todos era o que mais tristeza mostrava e lamentava que **«nesta fase em que a equipa necessita de mim, não posso dar o meu contributo.**

«Espera que esta operação me corra bem».

Realmente Ivan vai ter de encontrar muita força de vontade de modo a poder voltar o mais rapidamente possível aos relvados.



Ivan é um ponta-de-lança de grande categoria. Agora chegou-lhe o azar às pernas e estará afastado dos relvados portugueses até ao fim desta época

S. R.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 20/90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que, por deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião realizada em 28 de Fevereiro de 1990, foram suspensas, a partir desta data, as normas reguladoras de utilização do Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico pelas Colectividades, Munícipes e outras Organizações do Município.

E para constar e devidos efeitos se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados nos Jornais Locais e Rádio Costa Verde de Espinho.

E eu, Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 6 de Março de 1990

O Presidente da Câmara,

Romeu Assis Marques Vitó

ACCV ESPINHO

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 32.º dos Estatutos, em nome do Preseidente da Assembleia Geral, convoco todos os sócios da Aero-Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede, sita no aeródromo de Paramos – Espinho, pelas 20.00 horas, no dia 23 de Março de 1990, com a seguinte ordcm de trabalhos:

1 – Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
2 – Apresentação, discussão e aprovação das contas relativas ao ano de 1989, Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal.
3 – Meia-hora para debate de problemas genéricos de interesse para o Clube.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número de sócios.

O Secretário-Geral,

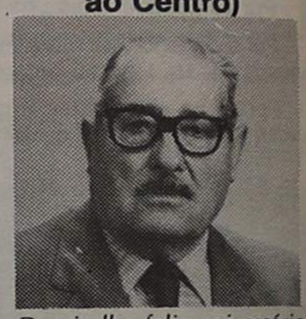
Jorge Pinhal

SALVE 19/3/90

ANTÓNIO RODRIGUES DE CASTRO NOGUEIRA

76 ANOS

(Pai da proprietária da Casa Castro Bola ao Centro)



Deseja-lhe feliz aniversário e que esta data se prolongue por muitos anos.

FRICAL

AQUECIMENTO/AR CONDICIONADO

NECESSITA PARA ENTRADA IMEDIATA

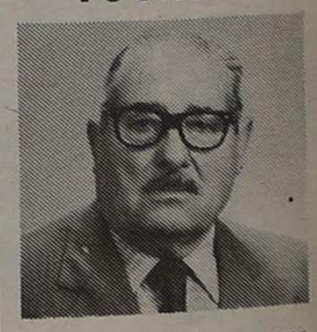
2 AJUDANTES DE PICHELEIRO

TELEF. 725253/726813
RUA 25, N.º 275 — ESPINHO

SALVE 19/3/90

ANTÓNIO RODRIGUES DE CASTRO NOGUEIRA

76 ANOS



Sua esposa, filhos, genros, netos e neta desejam-lhe feliz aniversário e que esta data se prolongue por muitos anos.

Hóquei em patins

GULPILHARES VAI NA FRENTE

O Gulpilhares/AAE, juntamente com o Barcelinhos, lidera o Campeonato Nacional da Terceira Divisão, zona Norte, em hóquei em patins.

No passado fim-de-semana a equipa patrocinada pela Associação Académica de Espinho venceu a turma do Valadares por 5-3.

Eis os resultados e a respectiva classificação:

RESULTADOS

Gulpilhares-Valadares	5-3
Carvalhos-Juventude Pacense	6-4
Curia-Escola Livre	3-4
Paço de Rei-Barcelinhos	1-4

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.-A.	P.
Barcelinhos	6	5	1	0	34-11	17
Gulpilhares	6	5	1	0	30-10	17
Carvalhos	6	5	0	1	49-13	16
Escola Livre	5	4	0	1	29-17	13
Académico da Feira	6	2	0	4	16-32	10
Paço de Rei	7	1	1	5	29-38	10
Juventude Pacense	6	2	0	4	30-33	9
Valadares	6	1	1	4	20-32	9
Curia	6	0	0	6	11-62	6

Golfe

ANTÓNIO MIGUEL É CAMPEÃO NACIONAL

António Miguel, do Oporto Golf Club (OGC), sagrou-se campeão nacional de seniores nas duas jornadas realizadas no passado fim-de-semana, no Clube de Golfe de Miramar.

Na Taça «Selby», realizada nos «greens» do Oporto Golf Club, em Silvalde, Arnaldo Barbosa e José António Soares foram os vencedores.

Eis as classificações das duas provas:

Campeonato Nacional de Seniores.

1.º António Miguel (Oporto), 164; 2.º João Correia Oliveira (Miramar), 168; 3.º Manuel Batalha, 170; 4.ºs João Mário Cunha Pinto (Miramar) e Ramiro Magalhães, 173; 6.ºs Domingos Sousa Coutinho (Oporto) e Alberto Milheiro (Oporto), 177; 8.º Marta da Cruz (Miramar), 184; 9.º José Mena Matos, 184; 10.º Mário Gonçalves (Miramar), 187.

TAÇA «SELBY» – 1.º Arnaldo Barbosa e José António Soares, no «fairway» 19.º; 2.º Adelino Ribeiro e António Correia, no «fairway» 19.º; 3.º Ellen Burmester e Luís Ferreira, no buraco 18.º; 4.º Abel Santiago e Eckard Bothmann, no buraco 18.º; 5.º Joaquim Capela e Sérgio Ribeiro, no buraco 18.º; 6.º Mário Costa e Carlos Lima, no «green» 18.º; 7.º José Granja e Pedro Claro, no «green» 18.º; 8.º Diogo Brandão e Pedro Sousa Machado, no «green» 18.º; 10.º Renata Stuve e Álvaro Rocha, no «avant green» 18.º.

Futebol

HOTÉIS ESPINHENSES COM JORNADA VITORIOSA

Os hotéis Solverde e Praiagolfe venceram respectivamente as equipas da AEMP por 3-0 e da Confeitaria Cunha, por 2-0, em jogos que contam para o Campeonato de Futebol da Indústria Hoteleira, disputados no campo do INATEL.

Eis os resultados e as respectivas classificações:

RESULTADOS

Conf. Cunha-H. Praiagolfe	0-2
AEMP-H. Solverde	0-3
H. Meridien-H. D. Henrique	0-2
H. Sheraton-Rest. Proa	2-4

Descansou o H. Batalha

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Rest. Proa	7	6	0	1	22- 9	19
H. Batalha	7	5	1	1	17- 6	18
H. Praiagolfe	7	5	0	2	25- 7	17
H. Solverde	7	3	3	1	9- 5	16
Conf. Cunha	8	2	3	3	10-15	15
H. Sheraton	7	2	2	3	15-17	13
H. D. Henrique	7	2	2	3	9-16	13
H. Meridien	7	1	1	5	6-23	10
AEMP	7	0	0	7	11-26	7

EM POUCAS LINHAS

Velhas Guardas jogam no sábado

As Velhas Guardas do Aliados de Lordelo e do Rio Largo empataram 3-3 em partida disputada no estádio do Aliados. O jogo disputou-se no passado sábado e ao intervalo o resultado era de 2-2.

Para retribuição deste jogo, o Rio Largo e o Aliados voltarão a encontrar-se no próximo sábado, dia 18, pelas 16.45, no campo do Rio Largo.

No final do desafio haverá um beberete para todos os intervenientes no prélio e directores das duas colectividades que continuam a estreitar laços de amizade com partidas deste tipo.

Leões, 5 Esperanças, 1

Jogo no Campo da Engenharia.
Árbitro: Joaquim Maia.

LEÕES: Batata; Lapa, Jaime, Celestino e Daniel (cap.); Rocha, Crista e Silvério; Humberto, Ganço e Rui.

ESPERANÇAS: Zé Alves; Beto (cap.), Américo, Carlos Sá e Zé Manel; Zé Carlos, Ângelo e Costa; Álvaro, Arlindo e Jorge.

Ao intervalo: 2-0.

Uma vitória clara e indiscutível da melhor equipa sobre o pelado, que, logo nos minutos iniciais, desperdiçou uma soberana ocasião, após lance bem laborado. No segundo tempo o desacerto da defesa forasteira foi notório, e disso se aproveitaram os «Leões», enquanto os Esperanças não tiveram engenho de demonstrações, válidas e concretas, de tentar modificar o resultado que lhes era adverso.

Quanto à arbitragem, esteve bem. – José Martinho

PEQUENOS ANÚNCIOS

ALUGUÉIS

ALUGA-SE QUARTO – Com W.C. independente, água fria e quente. Resposta a este jornal ao n.º 3672.

CASAL COM UM FILHO – Precisa de uma casa em Espinho ou arredores. Contactar pelo telefone 722661 – Espinho.

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES – Advogado – Telef. 723731, Rua 19, n.º 927 – 4500 Espinho (horário: 9-19 h; sábado: 9-12 h.).

BOA MESA

A VARINA – Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 – Telef. 724630 – Espinho.

EMPREGOS

PRECISA-SE VENDEDOR PARA FOTOCOPIADORAS E TELEFAX – Resposta a este jornal ao n.º 3658.

SENHORA COM O CURSO GERAL COMÉRCIO – 2 anos de estágio em escritório, conhecimentos de contabilidade e dactilografia. Bons conhecimentos de francês, procura trabalho. Contactar: 724817 (a partir das 19 horas).

PRECISA-SE SERVENTE DE ARMAZÉM – Contactar telef. 721363/724080 e 724696.

PRECISA-SE CABELEIREIRA COM EXPERIÊNCIA – Contactar telef.: 723747 ou 7825286.

PRECISA-SE EMPREGADA – Com habilidade e gosto para execução de pequenos trabalhos c/flores, etc., Rua 14, n.º 756 – Espinho.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS – Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins – Telef. 722272.

SERVIÇOS

VÍTOR LANCHA – Reportagens em vídeo e fotografia. Filmagens e montagens em BETA, VHS, V8. Faz transformações de 8 mm e super 8. Contactar telef. 725344 – Espinho.

FERNANDO RODRIGUES LIMA – Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças. Rua 26, n.º 329 – Telef.: 721739 – Espinho.

OFERECE-SE SERVIÇO DE ESCRITAS – (Contabilidade), Impostos. Contactar. Telef. 7624803. Serzedo.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES – Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, Clínica Geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º – Telef. 721710.

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA – Av.ª 8, n.º 784-1.º – Espinho. Telef. 723472. Rua Elias Garcia, 55-1.º – Ovar. Telef. 52401.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CAFÉ – Óptimo para casal. Dão-se facilidades. Contactar telefone 725471, das 9 às 12 horas.

VENDAS

VIVENDA – Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE APARTAMENTO T 2 – C/ garagem, na Rua 31, n.º 351-2.º andar. Qualquer informação telef. 24840, rede de S. João da Madeira.

VENDE-SE MOBÍLIA DE QUARTO COMPLETA – Telef: 723403 (Noite).

PRÉDIO NOVO – C/ 2 andares + Loja. No Corvo, frente à Estrada Porto-Espinho. Tudo ou partes separadas. Bom preço. Telef.: 7624263.

VENDE-SE T3 EM ESPINHO – Construção recente com amplas divisões. Local privilegiado. Para ver e tratar Rua 35 n.º 841 – 1.º Dt.º, das 15 às 18 horas.

VENDE-SE TERRENO – Pela melhor oferta, situado no centro de Espinho. Área 320 m². Contactar telef. 056-72347 (das 11.30 às 12.30 horas).

— PRECISA-SE —

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Contactar: VALDEMAR DA ROCHA & C.ª, LDA.
Rua 23, n.º 332

Eurocasion

NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO
TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!

CITROEN BX 19 GTI	1987	TOYOTA COROLLA 1300 4 portas (modelo novo)	1987
CITROEN BX SPORT	1986		
CITROEN BX 19 TRD	1985	**CARROS DE SERVIÇO**	
CITROEN BX 16 TRS	1984		
CITROEN BX 14 RE	1988	CITROEN BX GTI 16 válv.	1989
CITROEN AX SPORT	1988	CITROEN AX 14 RD	1989
CITROEN 2 CV 6	1988	CITROEN AX 11 RE	1988

* ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 13 HORAS *

AUTO-INSUA, LDA.

AVENIDA DO GOLF
TELEFONES 722759/722995
TEX 27830 ☆ 4500 ESPINHO

†

MARIA PINTO ALVES DOS SANTOS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família vem, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será rezada sábado, dia 17, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradece a todas as pessoas que tomarem parte nesta celebração.

— PRECISA-SE —

EMPREGADO DE 23 A 30 ANOS

COM CARTA DE CONDUÇÃO,
COM HABILITAÇÕES MÍNIMAS 11.º ANO.

Contactar: TELEFONE 720325 ou RUA 31, N.º 469

†

D. CIRENE DOS SANTOS COELHO PEREIRA

AGRADECIMENTO

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, profundamente sensibilizada vêm, por este ÚNICO MEIO, reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da sua ente querida e na missa do 7.º dia, bem como àquelas que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar, confortando-a em tão doloroso acontecimento.

Espinho, 15 de Março de 1990

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA
RIO LARGO – ESPINHO – TELEFONE 725129

ACADÉMICA BEM LANÇADA NA CORRIDA PARA O TÍTULO

Terminou a última jornada da primeira volta da fase final do campeonato nacional da primeira divisão em voleibol.

O Benfica e a Associação Académica de Espinho são os dois líderes, distanciados em apenas um ponto dos segundos classificados, o Leixões e o Sporting.

Curiosamente, na passada semana, as equipas que jogaram em casa registaram vitórias por 3-0. Nesta semana todas venceram por 3-1.

Na primeira jornada da segunda volta da fase final, as equipas espinhenses defrontarão o Leixões e o Sporting, respectivamente o Sporting de Espinho e Académica de Espinho.

AAE, 3-SCE, 1

Na última jornada da primeira volta da fase final encontraram-se, como já tem sido habitual, as duas equipas de Espinho. É o que ultimamente se tem chamado o «derby» local.

Na tarde de sábado, o pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis recebeu o que se previa ser um grande jogo de voleibol. Para aqueles que lá estiveram, esta expectativa saiu frustrada.

Continuámos a ver uma equipa desmotivada, o Sporting de Espinho, e uma outra altamente moralizada, pela posição que ocupa na tabela classificativa, mas que nem por isso pode dar, ou contribuir para o bom espectáculo.

O encontro podemos dizer que tem três histórias, ou três fases de jogo completamente distintas. A que corresponde ao primeiro e segundo «set», a do terceiro «set» e a do quarto.

Na primeira fase, a Académica de Espinho mostrou a sua classe, o seu conjunto muito bem organizado com ataques muito rápidos à rede e uma defesa muitíssimo regular. O Sporting de Espinho, ficando com um dos seus melhores atletas fora de campo, o polaco Wladislaw Kustra, por doença, fazia o que podia, disfrutando da excelente exibição que vinha a fazer o brasileiro Edgar Machado.

Na segunda fase houve uma desconcentração por parte dos academistas e um empolgar dos «tigres», onde erraram menos, animaram, lutaram e acabaram por vencer o «set».

Na terceira fase, a Académica sentiu a derrota no «set» anterior, acordou, não errou e acabou por vencer por 15-3.

Saliente-se que este jogo, especialmente o terceiro «set» revestiu-se e caracterizou-se pelos ânimos estarem um pouco exaltados e alguns atletas tomarem atitudes menos dignas de um desportista, muito concretamente de um jogador de voleibol.

Saliente-se também a saída do brasileiro do Sporting de Espinho, por lesão num pé, quando se disputava o quarto «set» e as excelentes exibições que já começam a ser hábito, por parte de Miguel Maia e João Brenha, bem como o crescente rendimento do brasileiro Artur Silva.

RESULTADOS

Resultados da 5.ª jornada (Fase Final): Benfica-Leixões, 3-1 (15-9, 16-9, 13-15 e 15-5); Académica de Espinho-Sporting de Espinho, 3-1 (15-8, 15-7, 8-15 e 15-3); Sporting-Grundig, 3-1 (13-15, 15-9, 15-13 e 15-6).

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PA	SA	P
Ac. Espinho	5	4	1	238-180	13- 5	23
Benfica	5	4	1	247-250	13- 7	23
Leixões	5	3	2	218-199	10- 7	22
Sporting	5	3	2	222-218	10- 8	22
Grundig	5	1	4	234-250	6-14	19
Sp. Espinho	5	0	5	197-259	4-15	17

OS OUTROS JOGOS

No campeonato nacional da segunda divisão, em seniores femininos, na primeira jornada da fase de subida à primeira divisão, a turma do Sporting Clube de Espinho deveria ter defrontado o Vila Real, em Paredes. No entanto, a equipa de Trás-os-Montes resolveu desistir da prova.

Em juniores masculinos, as duas equipas espinhenses, envolvidas no campeonato nacional, obtiveram dois resultados diferentes. O Sporting de Espinho foi à Grundig vencer por 3-0 e a Académica perdem no pavilhão de Matosinhos com a turma do Leixões, por 3-0.

Em juvenis masculinos, a equipa «A» do Sporting de Espinho venceu o Castelo da Maia po 3-2, o Espinho «B» perdeu com a Escola Preparatória de Esmoriz por 3-0 e a Académica de Espinho venceu o Aliança de Ovar por 3-0.

Em juvenis, a equipa feminina venceu o Vianense por 3-0.

No escalão iniciados masculinos, a equipa dos «tigres» venceu o Aliança de Ovar por 3-0 e a turma do «mocho» perdeu em Lamego com o Sporting local por 3-0. Neste mesmo escalão, mas no sector feminino, o conjunto do Sporting de Espinho perdeu com o Esmoriz Ginásio por 3-2.

POLÉMICA REBENTA NO ACADÉMICO

O Clube Académico de Espinho, que está a participar no campeonato nacional de futebol, seniores femininos, está agora de mãos atadas. Muito recentemente sofreu uma «chicotada psicológica».

De facto, o treinador, Lino Pedrosa, que até agora fez com que esta equipa espinhense andasse no «top» do futebol feminino, foi despedido pelo seu presidente.

Segundo Lino Pedrosa, tal facto deveu-se **«a eu fazer parte de uma lista concorrente para a direcção do clube»**.

Os reflexos da saída do treinador espinhense já estão à vista e quatro das indiscutíveis titulares da equipa – Zeza, Fátima, Teresa e Anabela Amorim – resolveram solidarizar-se com o seu técnico e dizem mesmo que não voltarão è equipa sem o seu técnico.

Os resultados, parecem não ser famosos, e no passado fim-de-semana o Clube Académico de Espinho efectuou um jogo/treino com o Boavista e perdeu por 7-0.

O que é certo é que já se ouve um burburinho de insatisfação pelo meio dos sócios do Académico que ao que parece têm muito carinho por esta secção do terceiro clube da cidade. – **MP**

JUNIORES «CILINDRARAM» O LAMEGO

O futebol juvenil do Sporting Clube de Espinho continua bem lançado nas provas em que participa.

Os juniores venceram o Sporting de Lamego por um espectacular 5-1 e ocupam assim a quinta posição na tabela classificativa do campeonato nacional de juniores, série «B». O próximo encontro dos «tigres» liderados por Manuel Gomes será de extrema importância. A turma espinhense terá de defrontar o Salgueiros, no Porto, que mantém os mesmos 21 pontos que os alvi-negros.

Em infantis, o encontro Espinho-Pedrouços foi adiado.

Em juvenis, os «tigres da Costa Verde» foram a Santa Maria de Lamas vencer o União local, por 1-0.

Eis os resultados e respectivas classificações:

PRÓXIMA JORNADA

Rec. Águeda-F. C. Maia
Sp. Lamego-Varzim
Salgueiros-Espinho
Beira Mar-Rio Ave
Boavista-Viseu Benf.
Leixões-F. C. Porto

JUNIORES

RESULTADOS

F. C. Porto-F. C. Maia	7-1
Varzim-Rec. Águeda	3-0
Espinho-Sp. Lamego	5-1
Rio Ave-Salgueiros	2-3
Viseu Benf.-Beira Mar	5-1
Leixões-Boavista	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. Porto	19	18	1	0	92	9	37
Boavista	19	12	4	3	37	13	28
Varzim	19	9	5	5	39	32	23
F. C. Maia	19	10	3	6	36	36	23
Rio Ave	19	7	7	5	27	18	21
Espinho	19	8	5	6	39	31	21
Salgueiros	19	8	5	6	38	45	21
Leixões	19	7	4	8	35	27	18
Viseu Benf.	19	6	3	10	29	45	15
Beira Mar	19	5	4	10	24	39	14
Rec. Águeda	19	1	2	16	15	54	4
Sp. Lamego	19	1	1	17	12	74	3

INFANTIS

Guimarães-Boavista	4-1
Torreense-Freamunde	1-4
Bragança-Mãe D'Água	0-2
Chaves-Tabuaço	2-0
F. C. Porto-Águeda	2-0
Espinho-Pedrouços	(a)
Pinhelenses-Estação	1-3
U. Coimbra-Guarda (Gare)	6-0
Académica-Belenenses	0-1
U. Leiria-S. L. Marinha	1-0
Entroncamento-«O Elvas»	1-0
U. Almeirim-E. V. Novas	4-3
Sporting-Setúbal	2-0
Corroios-Benfica	0-5
Farense-S. L. Évora	3-0
Quarteirense-Serpa	6-0

(a) adiado.

SÉRIE C

	J	V	E	D	F-C	P
F. C. PORTO	2	2	0	0	5-0	4
Águeda	2	1	0	1	1-2	2
Espinho	1	0	0	1	0-1	0
Pedrouços	1	0	0	1	0-3	0

EDP
Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 17 de Março (SÁBADO).

CONCELHO DE ESPINHO

DAS 7 ÀS 13 HORAS

CIDADE DE ESPINHO

PT n.º 8 — Rua 12 — Escola
PT n.º 48 — Modelos — Rua 21

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 12 de Março de 1990

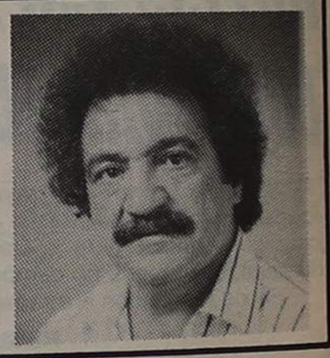
O CHEFE DO CENTRO,
Luís E. S. Ribeiro da Silva

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, Lda
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX

SALVE 21-03-90

ANÍBAL BOUÇON BRAGA



Pela passagem das suas 50 primaveras, sua esposa, filhos e netos, desejam que esta data se repita por muitos e felizes anos.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

DEFESA de ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES – EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX – TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR – INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Biblioteca da Camara Municipal de Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio
Na. Sra. da Conceição